

**CEPESE CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO,
ECONOMIA E SOCIEDADE**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015
ANNUAL REPORT**

**PLANO DE ATIVIDADES 2016
ACTIVITY PLAN**



CEPESE CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO,
ECONOMIA E SOCIEDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015
ANNUAL REPORT

PLANO DE ATIVIDADES 2016
ACTIVITY PLAN

PORTO, 30 DE MARÇO DE 2016



CEPESE CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO, ECONOMIA E SOCIEDADE

MISSÃO

Desenvolver a investigação em História e Ciências Sociais, através da publicação e difusão dos resultados obtidos, em livros, revistas nacionais e estrangeiras acreditadas, e nas plataformas digitais do CEPESE;

Promover e difundir a cultura científica na sociedade portuguesa, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento da sociedade de informação e comunicação;

Reforçar a presença portuguesa no mundo, através do estabelecimento de relações com a comunidade científica internacional, dando particular importância aos países da Europa do Sul e aos países de língua oficial portuguesa;

Formar e apoiar, científica e materialmente, jovens investigadores, nomeadamente os que se encontram empenhados na preparação de teses de mestrado e doutoramento.

MISSION

To develop research in History and Social Sciences, through the publication and divulging of the obtained results in books, in accredited national and foreign journals, and in CEPESE digital platforms;

To promote and spread scientific culture throughout the Portuguese society, thus contributing for the development of the information and communication society;

To strengthen the Portuguese presence in the world, by means of the establishment of relations with the international scientific community, giving a special importance to Southern European countries and Portuguese-speaking countries;

To train and support, both scientifically and materially, young researchers, namely those preparing master and doctorate theses.

ÍNDICE

5	INTRODUÇÃO
8	I. CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURA ORGÂNICA
8	1. CARACTERIZAÇÃO GERAL
9	2. ESTRUTURA ORGÂNICA
9	2.1. Órgãos sociais e Conselho Científico
11	2.2. Unidade de Investigação CEPESE
11	2.3. Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico
12	2.4. Secretariado permanente
12	3. SÓCIOS FUNDADORES, SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA
13	II. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
14	III. ATIVIDADE CIENTÍFICA 2015
14	1. APOIO À INVESTIGAÇÃO
16	2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO
16	2.1. Projetos de investigação internacionais
18	2.2. Projetos de investigação nacionais
21	3. SEMINÁRIOS E <i>WORKSHOPS</i>
24	4. REVISTA <i>POPULAÇÃO E SOCIEDADE</i>
26	5. PUBLICAÇÕES
27	6. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO
29	7. REESTRUTURAÇÃO DOS GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO
29	8. REDES INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO
31	9. OUTRAS INFORMAÇÕES
32	10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS INVESTIGADORES DO CEPESE
55	IV. RELATÓRIO DE CONTAS 2015
55	1. RELATÓRIO DE CONTAS
59	2. BALANCETE DO RAZÃO – APURAMENTO 2015
60	V. PROGRAMA DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS PARA 2016
61	1. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>PATRIMÓNIO ARTÍSTICO, CULTURAL E TURISMO</i>
62	2. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>ELITES POLÍTICAS E ECONÓMICAS DO PORTUGAL CONTEMPORÂNEO</i>
63	3. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>SOCIABILIDADES E PODERES NO PORTUGAL MEDIEVAL E DO RENASCIMENTO</i>
64	4. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>POPULAÇÃO, MIGRAÇÕES E RELAÇÕES EXTERNAS DE PORTUGAL</i>
66	5. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>TIC, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES E DAS SOCIEDADES</i>
67	6. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>BEM-ESTAR, SAÚDE E ENVELHECIMENTO</i>
70	VI. PREVISÃO DE ORÇAMENTO 2016
72	AGRADECIMENTOS

INTRODUÇÃO

No relatório anterior, escrevemos que 2015 seria o primeiro ano de uma nova estrutura interna do CEPESE, após um período de alguma indefinição e incerteza em função do moroso e complexo processo de avaliação a que fomos sujeitos em 2013 e 2014. Todavia, se a classificação atribuída ao CEPESE, Muito Bom, embora contrariando as nossas expectativas e mesmo as observações altamente elogiosas dos avaliadores, que fariam supor que alcançaríamos o Excelente, permitiu de qualquer forma que o Centro prosseguisse a sua atividade, o significativo corte no financiamento, formalmente contestado por nós nos primeiros meses de 2015, mas sem qualquer sucesso junto da anterior gestão da FCT, obrigou a nova reestruturação interna. Esta reestruturação, de que damos conta em pormenor mais adiante neste Relatório, visando essencialmente uma melhor racionalização de recursos mas também da massa crítica, assim como uma redefinição dos objetivos inicialmente aprovados, que não poderiam ser tão ambiciosos por falta de financiamento, foi aprovada apenas em agosto de 2015, pelo que só a partir desse momento foi possível começar a concretizar de forma mais efetiva o Programa Estratégico, com o conseqüente atraso que tal alteração necessariamente implicou.

Apesar disso, pensávamos nós, haveria algum tempo para a concretização desses mesmos objetivos, já que o horizonte do Programa Estratégico se estendia até 2020. Porém, as recentes alterações operadas na liderança da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, diretamente ligadas à mudança de Governo e, naturalmente, à implementação de uma visão e estratégia muito diferentes no que à política científica diz respeito, mudaram completamente o cenário a curto prazo. Não é este o momento de avaliarmos as qualidades e defeitos de tal política, até porque só o tempo permitirá uma avaliação justa e séria, mas certo é que as suas implicações far-se-ão sentir em breve. De facto, a FCT decidiu abrir um novo processo de avaliação, que deverá ter início em finais do próximo ano, com a promessa de que será um processo mais breve, menos burocrático, com novas regras e, principalmente, mais transparente – ao contrário da última avaliação, cujas regras, como sabemos, foram alteradas a meio do processo.

Ora, se por um lado a nova avaliação nos permite trabalhar para uma melhor classificação, especialmente se se confirmar, como foi anunciado pela nova tutela, que o processo centrar-se-á na qualidade dos resultados, em detrimento de critérios puramente quantitativos, por outro, deixamos uma escassa margem de manobra no que se refere à concretização dos nossos objetivos, quer por força do atraso no arranque do Programa Estratégico, pelos motivos já invocados, quer porque muitos desses objetivos tinham um horizonte temporal mais largo, posterior a 2017, obrigando agora à sua reorientação.

Como tal, cabe-nos a todos, nestes dois anos, recuperar o tempo perdido e trabalhar no sentido de concretizarmos os objetivos que forem efetivamente alcançáveis, orientando o nosso esforço no sentido de obtermos a melhor classificação possível na avaliação de 2017. Para alcançar tal desiderato, é necessário que cada investigador integre pelo menos um projeto de investigação e defina objetivos de produção científica individuais mas com uma base coletiva, procurando investigar e escrever artigos em coautoria com outros colegas, partilhando o conhecimento, que é afinal a grande razão de ser de um centro de investigação como o CEPESE.

Com esse propósito, o CEPESSE criou já algumas ferramentas, entre as quais, uma base de dados para que todos os nossos associados possam introduzir os seus contactos e elementos pessoais e, especialmente, para que os investigadores possam gerir e organizar a sua atividade científica, uma vez que a base organiza por tipo e data toda a produção e formata automaticamente cada entrada, por forma a garantir a sua correta uniformização. Este novo instrumento garantirá, pelo menos foi essa a nossa intenção, uma visibilidade muito acrescida à produção científica individual e coletiva, ao mesmo tempo que agiliza a gestão burocrática do CEPESSE no contacto com os seus associados, que nem sempre era fácil. Como tal, reforçamos o apelo a todos quantos ainda não preencheram a base, que o façam a breve trecho, estando o secretariado do CEPESSE disponível para prestar todos os esclarecimentos a este nível.

A referida base de dados relaciona-se diretamente com outra questão, também abordada pela nova Direção da FCT, que se prende com o acesso aberto à produção científica. De facto, não faz sentido, na era da comunicação digital, ubíqua e imediata, a aposta numa ciência hermética, fechada em si mesma, publicada em revistas que, mesmo que credíveis cientificamente, chegam a muito pouca gente. A política da FCT, que vinha já da anterior gestão, mas que o novo presidente quer reforçar, vai precisamente no sentido da máxima divulgação do que se faz, de levar à sociedade o esforço realizado, no que se inclui não só a publicação de livros e de artigos em revistas científicas, mas também teses de doutoramento, bases de dados, recursos multimédia e outros resultados decorrentes de trabalhos de investigação. Com esse objetivo, cada entrada na base de dados dos investigadores permite a inserção de hiperligações online para o respetivo indicador de produção, disponibilizando-se o CEPESSE para digitalizar, converter em texto (de modo a permitir a pesquisa do conteúdo e a sua indexação através de motores de busca) e alojar os documentos que não se encontrem ainda na Internet.

No mesmo sentido, os artigos e livros científicos que se encontram no CEPESSE Publicações, o portal do CEPESSE para alojamento e consulta de publicações eletrónicas, são automaticamente replicados no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, sendo, ao momento, o único repositório de uma unidade de investigação ali presente, reforçando a importância do nosso portal na prossecução de uma política cada vez mais abrangente e obrigatória de acesso aberto.

Outra questão da maior relevância prende-se com o âmbito geográfico e a validação científica do que se publica. De facto, não basta publicar por publicar, sem qualquer tipo de revisão que credite e credibilize o trabalho, ou em revistas de circulação exclusivamente regional ou nacional – o que não deve ser confundido com o país de edição da revista, pois, como sabemos, há revistas portuguesas reconhecidas internacionalmente e revistas publicadas no estrangeiro sem qualquer reconhecimento internacional. Aliás, uma das observações feitas pelos avaliadores como condição essencial para o CEPESSE alcançar o estatuto de excelência prende-se com a necessidade de se publicar em revistas internacionais com revisão científica, tendo por base, sobretudo, as listas SCOPUS e *Web of Science*. Foi com essa intenção ambiciosa que estabelecemos a necessidade de, até finais de 2017, cada investigador publicar (ou ter apresentado para publicação) pelo menos dois artigos em revistas referidas nessas mesmas listas, preferencialmente em coautoria, já que esta em muito facilita uma produção de maior qualidade – pela troca de opiniões e conhecimento e pela eventual interdisciplinaridade que essa colaboração permite – mas também em maior número, uma vez que a partilha reduz o esforço de uma investigação feita a título individual. Em boa verdade, um investigador que não investiga, não produz e não publica, pura e simplesmente não é um investigador e, portanto, não faz sentido estar integrado numa unidade de investigação.

O último ponto que gostaria de abordar, também com os olhos postos no futuro, relaciona-se com a formação. Esta é outra forma de nos aproximarmos da sociedade, através da divulgação e transmissão de conhecimento. Em novembro de 2015, o CEPESE obteve a necessária certificação por parte da DGERT – Direção-Geral de Emprego e das Relações do Trabalho, para poder prestar formação em mais de uma dezena de áreas, da História ao Turismo, passando pela Sociologia, Gestão e Artes. Estão já a ser planeadas ações de formação em alguns destes domínios, e apelamos aos colegas que queiram desenvolver ações neste domínio para que apresentem os seus planos de formação, disponibilizando desde já o CEPESE os seus recursos físicos e humanos (salas, equipamentos, infraestrutura digital, secretariado) para a sua divulgação e efetiva concretização. E obviamente, em todas as ações de formação a ministrar, será dada preferência na seleção dos formadores aos nossos associados, desde que disponham das necessárias competências e requisitos.

São múltiplos os desafios que o presente e o futuro nos impõem, mas são também múltiplas as respostas disponíveis para esses mesmos desafios, umas já concretizadas, outras planeadas, mas todas elas dependentes de um grande esforço coletivo que permita a sua superação, assentes numa estratégia que cruze o saber dos investigadores mais experientes com a capacidade dos mais jovens de inovar e pensar “fora da caixa” – sendo para isso fundamental atrair estudantes de doutoramento a quem os nossos investigadores reconheçam competência –, cruzando saberes e disciplinas, sempre com a determinação de fazer mais e melhor ciência, rigorosa, de excelência e com utilidade social, feita de nós para os outros, alargando e, porque não, eliminando algumas das fronteiras do conhecimento.



Fernando de Sousa
Presidente do CEPESE

I. CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURA ORGÂNICA

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

O CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, fundado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, é uma Instituição de Utilidade Pública (despacho n.º 1755/2012, de 2.8.2012) consagrada à investigação científica, de vocação interuniversitária, com estatutos próprios publicados nos *Diários da República* n.º 13 de 16.1.1990, n.º 100 de 29.4.1999 (alterações) e n.º 244 de 21.12.2006 (alterações), e tem por missão:

- desenvolver a investigação em História e nas Ciências Sociais, através da publicação e difusão dos resultados obtidos, em livros, revistas nacionais e estrangeiras acreditadas, e nas plataformas digitais do CEPESE;
- promover e difundir a cultura científica na sociedade portuguesa, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento da sociedade de informação e comunicação;
- reforçar a presença portuguesa no mundo, através do estabelecimento de relações com a comunidade científica internacional, dando particular importância aos países da Europa do Sul e aos países de língua oficial portuguesa;
- formar e apoiar, científica e materialmente, jovens investigadores, nomeadamente os que se encontram empenhados na preparação de teses de mestrado e doutoramento.

Ao presente, o CEPESE tem 320 associados individuais, além de dezasseis sócios coletivos e patronos de honra. Para além dos seus próprios projetos, o CEPESE desenvolve projetos de investigação em colaboração com outras universidades e centros de investigação nacionais e estrangeiros, com alguns dos quais tem protocolos de colaboração.

A sua investigação desenvolve-se nos mais diversos domínios da História, Património Cultural e Documental, Arte, Relações Internacionais, População e Prospetiva, Economia Social, Sociologia e Psicologia, apoiando a realização de estudos, propiciando o debate dos resultados da investigação em seminários e outros encontros científicos regulares e pluridisciplinares, e promovendo a sua publicação em revista própria, editada desde 1995, a *População e Sociedade*, a qual lançou, até ao momento, 22 números, e através das suas coleções, nomeadamente, *Economia e Sociedade*, *Os Portugueses no Mundo*, *Arte e Património* e *Militarium Ordinum Analecta*.

O CEPESE dispõe de instalações próprias em edifício autónomo da Universidade do Porto, cuja manutenção é da responsabilidade do Centro, composto por quatro gabinetes de trabalho, duas salas de reuniões, duas salas para a Biblioteca, uma sala de economato e uma sala de arquivo. A partir de 2012 passou também a dispor de uma ampla sala de reuniões e um gabinete de apoio localizados no Palacete Burmester, a cerca de 50 metros do edifício-sede. O CEPESE está equipado com sete computadores de secretária com acesso à Internet de banda larga e ligados em rede, servidores próprios, dezenas de computadores portáteis para trabalho de campo, quatro impressoras a laser (uma a cores), digitalizador de última geração, fotocopiadora, máquinas fotográficas digitais, videoprojector e fax.

O financiamento básico do CEPESSE é assegurado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, pelos projetos de investigação que desenvolve, pelos apoios obtidos através do mecenato científico, regra geral, destinados às suas publicações e aos seminários que organiza, e pelas quotas dos associados coletivos e individuais.

O CEPESSE dispõe de contabilidade própria, organizada por um gabinete externo de contabilidade e certificada por um técnico oficial de contas. As suas contas são enviadas ao Tribunal de Contas, de acordo com o sistema de normalização contabilística, e o seu Relatório de Atividades e Contas é remetido ao Governo, à Fundação para a Ciência e Tecnologia, à Fundação Eng. António de Almeida, à Reitoria da Universidade do Porto e a todas as entidades que concedem apoios financeiros ao CEPESSE, além de se encontrar disponível no nosso portal, em versão digital, após a sua aprovação em Assembleia Geral.

2. ESTRUTURA ORGÂNICA

O CEPESSE, enquanto associação científica sem fins lucrativos, tem órgãos sociais próprios, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. Dispõe ainda, na sua estrutura orgânica, de um Conselho Científico, e enquanto unidade de investigação, de uma Comissão de Aconselhamento Científico.

2.1. ÓRGÃOS SOCIAIS E CONSELHO CIENTÍFICO

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é constituída por todos os membros fundadores, membros do Patronato de Honra e pelos associados no gozo dos seus direitos associativos, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos dos associados presentes, salvo os casos excetuados na lei e nos estatutos. A Assembleia Geral é dirigida por uma mesa composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário.

CONSELHO FISCAL

Compete ao Conselho Fiscal examinar as contas do CEPESSE e apresentar o respetivo parecer à Assembleia Geral. É constituído por três membros, um presidente, um relator e um vogal.

DIREÇÃO

Órgão executivo do CEPESSE, à Direção compete exercer todos os poderes necessários à execução das atividades que se enquadram nas finalidades do CEPESSE. É composta por um presidente, quatro a seis vice-presidentes e dois suplentes, eleitos entre os sócios doutorados que integram a associação.

CONSELHO CIENTÍFICO

Compete ao Conselho Científico pronunciar-se sobre todas as matérias de natureza científica que lhe sejam submetidas pela Direção, podendo ainda elaborar pareceres e recomendações por sua própria iniciativa. É constituído por todos os investigadores doutorados do Centro. No âmbito deste órgão funciona ainda uma Comissão de Coordenação, constituída pelo coordenador da Unidade de Investigação e pelos coordenadores dos Grupos de Investigação do CEPESE.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS E CONSELHO CIENTÍFICO NO QUADRIÉNIO 2015-2019

Em sessão da Assembleia Geral do CEPESE de 30 de março de 2015, ficaram eleitos os seguintes corpos sociais para o quadriénio 2015-2019:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Prof. Doutor Manuel Nazareth
Vice-presidente – Prof. Doutor Jorge Arrosteia
Secretário – Mestre Paulo Amorim
Suplente – Prof. Doutor Diogo Ferreira
Suplente – Prof. Doutora Rosário Bastos

CONSELHO FISCAL

Presidente – Prof. Doutor Fernando de Almeida
Relator – Prof. Doutora Isilda Monteiro
Vogal – Prof. Doutor Pedro Nunes
Suplente – Prof. Doutor António Godinho
Suplente – Prof. Doutor António Queirós

DIREÇÃO

Presidente – Prof. Doutor Fernando de Sousa
Vice-presidente – Prof. Doutor José da Cruz Lopes
Vice-presidente – Prof. Doutor José Francisco Queiroz
Vice-presidente – Prof. Doutora Maria da Graça Martins
Vice-presidente – Prof. Doutora Maria Ortelinda Barros
Suplente – Prof. Doutor Armando Carvalho Homem
Suplente – Prof. Doutor Pedro Mendes

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente – Prof. Doutor Luís Adão da Fonseca
Vice-presidente – Prof. Doutora Conceição Pereira
Secretária – Prof. Doutora Cristina Pimenta

2.2. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CEPESSE

No âmbito do seu objeto e fins, está constituída no CEPESSE, desde 1996, uma Unidade de Investigação da área de História, com a mesma designação, que integra o sistema científico da Universidade do Porto, dependente da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, cuja atividade se rege pelas normas estabelecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, agregando, desde a última atualização de equipas promovida pela FCT (janeiro de 2016) 117 investigadores doutorados e 19 investigadores não doutorados.

A atividade científica do CEPESSE organiza-se através de Grupos de Investigação (GI), cada um com coordenação e objetivos próprios, mas interdependentes. Em 2015 foi feita uma reestruturação dos GI propostos no Programa Estratégico apresentado à FCT em 2014 (ver cap. III, ponto 8. Reestruturação dos Grupos de Investigação), de que resultaram os seguintes Grupos:

- *Património Artístico, Cultural e Documental*
- *Elites Políticas e Económicas do Portugal Contemporâneo*
- *Sociabilidades e Poderes no Portugal Medieval e do Renascimento*
- *População, Migrações e Relações Externas de Portugal*
- *TIC, Desenvolvimento e Sustentabilidade das Organizações e das Sociedades*
- *Bem-Estar, Saúde e Envelhecimento*

Os objetivos e linhas gerais de ação dos Grupos de Investigação encontram-se descritos no capítulo V deste Relatório (Programa de Atividades Científicas para 2016).

2.3. COMISSÃO EXTERNA PERMANENTE DE ACONSELHAMENTO CIENTÍFICO

Enquanto Unidade de Investigação, o CEPESSE dispõe de uma Comissão de Aconselhamento, composta por 14 professores catedráticos de universidades portuguesas (2), espanholas (5), francesas (2), italianas (3) e brasileiras (2). Tem como funções apreciar a atividade anual da Unidade e produzir um parecer nesse sentido.

MEMBROS DA COMISSÃO DE ACONSELHAMENTO

Celso Almuiña (Facultad de Filosofía y Letras – Universidad de Valladolid)

Claude Gauvard (Université Paris I)

Cristina Montalvão Sarmento (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa)

Darko Pandakovic (Facoltà di Architettura – Politecnico di Milano)

Emilio Franzina (Facoltà di Lettere e Filosofia – Università degli Studi di Verona)

Esther Martínez Quinteiro (Facultad de Geografía e Historia – Universidad de Salamanca)

Eugênio de Ávila Lins (Faculdade de Arquitetura – Universidade Federal da Bahia)

Isidro Dubert (Faculdade de Xeografia e História – Universidade de Santiago de Compostela)

Jean Pierre Poussou (Université Paris-Sorbonne – Paris IV)

Juan Monterroso Montero (Faculdade de Xeografia e Historia – Universidade de Santiago de Compostela)

Manuel Lopes Porto (Faculdade de Direito – Universidade Lusíada do Porto)

Maurizio Vernassa (Faculdade de Ciência Política – Università de Pisa)

Renato Galvão Flôres (Fundação Getúlio Vargas – Rio de Janeiro)

Vicente Alvarez Palenzuela (Facultad de Filosofia y Letras – Universidade Autónoma de Madrid)

2.4. SECRETARIADO PERMANENTE

O CEPESE conta com um Secretariado Permanente especializado, composto por oito investigadores, que assegura o funcionamento regular da Instituição e presta todo o apoio necessário aos nossos associados e investigadores, incluindo a gestão financeira do CEPESE, apoio técnico aos projetos, suporte informático e design editorial.

3. SÓCIOS FUNDADORES, SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Criado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, o CEPESE, ao longo dos anos, testemunhando a sua inserção na sociedade portuguesa, conquistou o apoio de várias instituições públicas e privadas que têm aderido ao nosso projeto e contribuído, através do mecenato científico, para a concretização da nossa missão.

SÓCIOS FUNDADORES

Universidade do Porto | Fundação Eng. António de Almeida

SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Agência Abreu | Câmara Municipal de Bragança | Câmara Municipal do Porto | Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia | Carnady – Comércio Internacional, Lda. | Douro Azul | Fundação Manuel António da Mota | IESF – Instituto de Estudos Superiores de Fafe (*novo sócio coletivo*) | ISCAC/CBS – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra / Coimbra Business School (*novo sócio coletivo*) | ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia | ISMT – Instituto Superior Miguel Torga | ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga | Novo Banco | Real Companhia Velha | UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Universidade Lusófona do Porto | Vicaima

Fernando Aguiar-Branco | Vitorino Magalhães Godinho †

II. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Em resultado das diversas intervenções levadas a cabo nas instalações do CEPESE em 2014, incluindo obras de reparação, restauro e pintura, e aquisição/substituição de mobiliário e equipamento de escritório e equipamento tecnológico (ver *Relatório de Atividades 2014*), em 2015 não houve necessidade de se proceder a obras ou aquisição de equipamento de relevo, apenas se procedendo a pequenos arranjos de manutenção e à aquisição de equipamento de pequeno porte e uso corrente.

III. ATIVIDADE CIENTÍFICA (2015)

1. APOIO À INVESTIGAÇÃO

DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO E NO PAÍS

Em 2015, o CEPESE continuou a apoiar as deslocações de investigadores ao estrangeiro e no País, nomeadamente para a apresentação de comunicações em seminários internacionais e reuniões científicas, e para a realização de atividades de trabalho de campo, sempre integradas em projetos de investigação.

APOIO A INVESTIGADORES PARA A OBTENÇÃO DOS GRAUS DE MESTRADO E DOUTORAMENTO

O CEPESE, como é prática desde a sua criação, continuou a apoiar os seus investigadores que se encontram a preparar teses de doutoramento, nomeadamente, através da aquisição de bibliografia, acesso à Biblioteca e a equipamentos, orientação científica ministrada por investigadores seniores e participação em deslocações e noutras despesas diretamente relacionadas com os seus projetos de investigação. Os bolsiros de doutoramento acolhidos pelo CEPESE encontram-se descritos em campo próprio.

BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Em 2015, continuou a enriquecer-se o acervo da Biblioteca do CEPESE, através da permuta da Revista do CEPESE, População e Sociedade, com revistas científicas portuguesas e estrangeiras no âmbito das Ciências Sociais e das Humanidades, e de aquisição de bibliografia especializada, especialmente no que concerne a obras de referência e a fontes documentais raras que possam servir de base aos projetos de investigação em curso. Relembramos que a Biblioteca do CEPESE é altamente especializada, em torno das áreas das Humanidades e Ciências Sociais que constituem o foco principal da sua atividade de investigação, podendo os sócios sugerir aquisições. A Biblioteca do CEPESE é de acesso livre a todos os associados e investigadores, estando os títulos que compõem o seu acervo catalogados digitalmente, o que permite a sua pesquisa através da página do CEPESE na Internet, incluindo os artigos das revistas científicas mais relevantes.

ACOLHIMENTO DE BOLSEIROS DE DOUTORAMENTO E PÓS-DOUTORAMENTO

Em 2015, o CEPESE funcionou como unidade de acolhimento de vários bolsiros de investigação da FCT e outros investigadores (doutoramento e pós-doutoramento):

DOUTORAMENTO

Maria da Conceição Pereira de Figueiredo Lobo e Silva

Isabel da Conceição Ribeiro Soares Bastos

Diogo Nuno Machado Pinto Faria

Susana Raquel de Sousa Ferreira

PÓS-DOUTORAMENTO

Sofia Isabel Nobre Teodósio Moisão Frank

ACOLHIMENTO DE INVESTIGADORES ESTRANGEIROS

Marzia Bruno (Itália, doutoramento na Universidade do Porto)

Wilza Betania Santos (Brasil, doutoramento na Universidade do Porto)

Carla Fernández Martínéz (Espanha, Universidade de Santiago de Compostela/Universidade do Porto)

Carmen López Calderón (Espanha, Universidade de Santiago de Compostela/Universidade do Porto)

Diego Rodriguez Paz (Espanha, Universidade de Santiago de Compostela/Universidade do Porto)

EMPREGO CIENTÍFICO

Ao abrigo do Programa “Estágios Emprego”, promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, que visa promover a inserção de jovens no mercado de trabalho, e a exemplo do que tem sido feito nos últimos anos, foram três os bolsheiros de estágio profissional acolhidos pelo CEPESE em 2015, Catarina Lameirinhas, Clárisse Pereira, Joana Guedes, todas elas jovens licenciadas.

No âmbito do regime de Bolsas de Investigação da FCT, o CEPESE acolheu no ano transato seis bolsheiros, dos quais quatro licenciados (António Silva, Daniela Nogueira, Diana Vila Pouca e Lúcia Matos) e uma mestre (Marta Cadilhe).

Finalmente, ao abrigo do programa de contratação de doutorados da FCT, o CEPESE acolheu em 2015 um investigador doutorado, Diogo Ferreira.

Assim, no conjunto dos diversos programas de incentivo à criação de emprego e formação profissional, o CEPESE providenciou, ao longo de 2015, nove postos de trabalho científico. Parte destes profissionais, maioritariamente jovens e com formação superior em diversas áreas das Ciências Sociais e Humanas (História, Relações Internacionais, Sociologia, Ciências da Informação), continuará a colaborar com o CEPESE em 2016. De resto, este Centro conta nos seus quadros, ao presente, com três colaboradores recrutados através de iniciativas similares.



SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA 2015

Entre os dias 23 e 28 de novembro de 2015, no âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia, uma iniciativa do Programa Ciência Viva promovida pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o CEPESE acolheu grupos de alunos universitários interessados em conhecer a atividade desenvolvida por um centro de investigação em Ciências Sociais e Humanas, numa ação que procurou, desta forma, sensibilizar os mais jovens para o mundo da investigação. Além de terem sido promovidos workshops dedicados às metodologias da investigação em Ciências Sociais e Humanas, foram oferecidas a todos os participantes publicações editadas pelo nosso Centro.

2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Durante 2015, foram diversos os projetos de investigação em curso no CEPES, quer quanto aos respetivos temas e problemáticas, quer no que concerne ao papel do Centro nesses mesmos projetos (como entidade única, principal ou participante), quer ainda no que se refere às suas fontes de financiamento, onde se incluem instituições nacionais (Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Presidência do Conselho de Ministros, Assembleia da República, câmaras municipais e empresas privadas) e estrangeiras (União Europeia, Ministério da Ciência e do Ensino Superior da Polónia e Ministerio de Economía y Competitividad de Espanha). Tal diversidade traduz a capacidade do CEPES de captar financiamento através da apresentação de projetos de reconhecida excelência científica e utilidade social.

2.1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS

I PARTICIPATE – IMMIGRANTS POLITICAL AWARENESS RAISING THROUGH INSTRUMENTS FOR CITIZENSHIP AND PARTICIPATION ACTIVITIES

O objetivo deste projeto, concluído em 2015, passou por desenvolver e apoiar o processo de integração na União Europeia de cidadãos nacionais de países extracomunitários, promovendo a sua participação no processo democrático a nível local e incentivando a sua cidadania ativa, bem como o papel destes imigrantes enquanto parceiros de confiança no processo de decisão quanto a políticas de integração e outras questões de âmbito local. No âmbito deste projeto, que além do CEPES envolveu parceiros congêneres da Alemanha, Grécia, Espanha, Itália e Reino Unido, promoveram-se programas educativos sobre cidadania ativa de imigrantes, dirigidos a decisores políticos locais, conselhos de comunidades estrangeiras, imigrantes e suas associações. Entre as várias ações desenvolvidas por este projeto em 2015, destacam-se os workshops “Desenvolvimento, Participação e Comunicação de Projetos de Imigrantes” e “Participação, Comunicação de Marketing de Projetos de Imigrantes” e o Seminário “Imigração, Inclusão, Empreendedorismo e Desenvolvimento Local”.

Financiamento: Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros

Coordenação (Portugal): Paulo Faustino

Duração: 2014-2015

MILITARY ORDERS AND THE CONSTRUCTION OF WESTERN SOCIETY: CULTURE, RELIGIOSITY, GENDER AND SOCIAL DEVELOPMENT IN BORDER AREAS (12TH–15TH CENTURIES)

Este projeto, desenvolvido no âmbito dos Projetos I+D+i – Programa Estatal de Fomento da Investigação Científica e Técnica de Excelência, sob a coordenação de Francisco Gomez Ruiz, da Universidade de Castilla-La Mancha, tem como objetivo o aprofundamento do estudo das ordens militares e o seu contributo para a construção da sociedade ocidental, nomeadamente, nos espaços de fronteira entre os séculos XII e XV. As instituições envolvidas, para além do CEPES, são a Universidade de Castilla-La Mancha, a Universidade Autónoma de Madrid, a Universidade de Haifa (Israel) e o Arquivo Histórico Nacional de Madrid. Em 2015 foram desenvolvidos trabalhos de investigação e organizado um

colóquio internacional, intitulado *Órdenes militares y construcción de la sociedad occidental: cultura, religiosidad y desarrollo social de los espacios de frontera (siglos XII-XV)*, que teve lugar na Universidad de Castilla La Mancha, que contou com a participação de três de investigadores do CEPESSE, com igual número de comunicações.

Financiamento: Ministerio de Economía y Competitividad (Espanha) e CEPESSE
Coordenação (Portugal): Paula Pinto Costa
Duração: 2014-2016

COHESION BUILDING OF MULTIETHNIC SOCIETIES, 10TH–21ST CENTURY

Financiado pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior da Polónia, através do Programa Nacional do Desenvolvimento das Humanidades, e executado pela Universidade de Wroclaw (investigador principal – Prof. Przemek Wiszewski), este projeto, que conta com a participação de seis investigadores do CEPESSE, tem como objetivo a análise dos processos de coesão social em sociedade multiétnicas, entre os séculos X e XXI. Para o efeito, estão a ser estudados os casos dos países envolvidos no projeto: Portugal, Espanha, Polónia, República Checa, Roménia, Hungria e Lituânia. Ao abrigo deste Projeto, em 2015 foi organizado o seminário *Common Values? Historical traditions and memories* na Universidade de Wroclaw, no qual participou a responsável pela equipa portuguesa do CEPESSE, e feita a investigação a apresentar em dois textos já aceites para publicação, na qualidade de capítulos de livros.

Financiamento: Ministério da Ciência e do Ensino Superior da Polónia e CEPESSE
Coordenação (Portugal): Paula Pinto Costa
Duração: 2014-2019

EMPREENDEADORISMO EMIGRANTE PORTUGUÊS EM ANDORRA, LONDRES, NICE E MÓNACO

O presente Projeto de Investigação pretende identificar iniciativas de empreendedorismo de emigrantes portugueses em Andorra, Londres, Nice e Mónaco, avaliando a sua inserção nos contextos socioeconómicos, culturais e políticos locais, e simultaneamente, comparar esta inserção nos diversos territórios e situações em estudo, e identificar a sua presença nos media. Este Projeto, concluído em 2015 e cujos resultados foram avaliados positivamente pela FCT, esteve na origem de um seminário internacional, diversas teses de mestrado e numerosos artigos científicos publicados em revistas internacionais. Os seus resultados podem ser consultados no site <http://www.cepese.pt/emigrante>.

Financiamento: FCT e CEPESSE
Coordenação: Ortelinda Barros Gonçalves
Duração: 2012-2015

AS RELAÇÕES POLÍTICAS, DIPLOMÁTICAS E ECONÓMICAS DE PORTUGAL COM A RÚSSIA (1779–1834)

Este projeto, apoiado pela Real Companhia Velha, visa estudar as relações políticas, diplomáticas e económicas de Portugal com a Rússia, desde o início do estabelecimento das relações diplomáticas com a Rússia até à instauração definitiva do liberalismo em Portugal (1779-1834), período durante

o qual a Real Companhia Velha desempenhou um importante papel na abertura das relações económicas entre os dois países, no estabelecimento da Casa Portuguesa em São Petersburgo e na nomeação do primeiro cônsul português na Rússia. No âmbito deste projeto, foi já publicado *A Rússia de Catarina a Grande vista pelos portugueses (1779-1781)*, que integra um manuscrito inédito da maior importância para a história do império russo, e disponibilizada uma base de dados no site do CEPESE com fundos documentais a este respeito, estando neste momento a ser preparados dois artigos científicos sobre o tema para serem submetidos a revistas internacionais.

Financiamento: Real Companhia Velha e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa e Isilda Monteiro

Duração: 2011-2016

2.2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS

PRIMEIROS-MINISTROS DE PORTUGAL (1821–2015)

Este Projeto tem por objetivo a produção de um trabalho de investigação sobre os Chefes de Governo de Portugal desde os inícios do regime parlamentar em Portugal, institucionalizado com a Revolução Liberal de 1820, até ao presente, dando a conhecer as suas biografias, atividade política mais relevante e as grandes questões nacionais que surgiram durante os seus mandatos, acompanhadas de um estudo sobre a criação do cargo, competências e atribuições nos diferentes períodos históricos e caracterização socioprofissional. Em 2015 foram concluídos os trabalhos de investigação, encontrando-se o projeto em fase de revisão de textos. Prevê-se a publicação dos três volumes que constituirão esta obra para o primeiro semestre de 2017.

Financiamento: Presidência do Conselho de Ministros,

Imprensa Nacional-Casa da Moeda e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa; Conceição Pereira; Isilda Monteiro

Duração: 2014-2016

OS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA (1822–2012)

O presente Projeto propõe-se traçar as biografias dos Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima entre o início do Liberalismo em Portugal e a atualidade, apreender a sua ação à frente do Município e traçar a evolução do quadro legislativo relativo ao poder local no Portugal Contemporâneo, no âmbito do qual os diferentes Presidentes deste Município exerceram as suas funções. A investigação foi dada por concluída em 2015, estando os textos em fase final de revisão, para posterior publicação em 2017.

Financiamento: Câmara Municipal de Ponte de Lima e CEPESE

Coordenação: Diogo Ferreira

Duração: 2011-2016

OS PRESIDENTES DO PARLAMENTO PORTUGUÊS

Este Projeto tem como objetivo traçar o perfil biográfico dos Presidentes das Câmaras Parlamentares que existiram em Portugal desde a introdução do regime liberal, em 1820, até ao presente, de forma a melhor se conhecer a classe política do Portugal Contemporâneo, chamando ainda a atenção para outros aspetos, como a conjuntura política no âmbito da qual se situou a eleição/indigitação de cada Presidente; as questões nacionais que, durante o seu mandato, tiveram repercussão no Parlamento; e a publicação de textos que ajudem a caracterizar o seu perfil cívico ou político. O volume relativo à I República foi publicado em 2012 e o volume dedicado ao Estado Novo em 2015, estando os dois volumes do Constitucionalismo Monárquico no prelo e o volume do Portugal Democrático em fase de revisão de provas.

Financiamento: Assembleia da República e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa e Conceição Meireles Pereira

Duração: 2011-2016

HISTÓRIA DA AGÊNCIA ABREU (1840-2015)

Este Projeto teve o objetivo de produzir a história da Agência Abreu, a mais antiga agência de viagens de Portugal. Pretende-se estabelecer as origens da referida Empresa e fazer uma recolha exaustiva de documentos relevantes sobre a sua atividade, nas suas diversas vertentes (lojas, emissão de vistos, navegação, aviação, etc.), para depois redigir a sua história, enquadrada na história da emigração portuguesa para o Brasil, mas também do desenvolvimento do turismo de lazer e das viagens de negócios. Concluído em 2015, dele resultou a publicação da obra Agência Abreu - Uma Viagem de 175 Anos.

Financiamento: Agência Abreu e CEPESE

Coordenação: Conceição Meireles Pereira e Fernando de Sousa

Duração: 2011-2015

ROTAS DA MEMÓRIA

O objetivo deste projeto é criar rotas turísticas no Norte de Portugal com base nos fluxos de emigração portuguesa para o Brasil de 1822 a 1949. Para isso, será feita investigação de base histórica, artística, cultural, sociológica, antropológica, económica e de gestão, de modo a fornecer um conjunto de ferramentas de conhecimento que permita estimular, em toda a cadeia de valor do setor turístico, uma atitude inovadora de valorização do património, promoção, propagação e competitividade turística da região noroeste peninsular. Constituído a partir de uma equipa multidisciplinar que funde competências científicas tão variadas como a história, o turismo, o património, a economia e a geografia, este projeto visa obter, com essa fusão de saberes, resultados inovadores no que diz respeito à criação de rotas turísticas com base em estudos científicos. Em 2015, procedeu-se à estruturação do projeto, tendo em vista a sua submissão a programas de financiamento nacionais e internacionais.

Financiamento: CEPESE

Coordenação: Isabel Marques

Duração: 2015-2017

REDES SOCIAIS PESSOAIS DE IDOSOS PORTUGUESES

Este projeto tem por objetivo geral descrever e tipificar (criação de tipologias) as redes sociais pessoais dos idosos portugueses quanto às suas características estruturais, funcionais e de satisfação, analisando intercessões com variáveis demográficas, familiares, relacionais, socioprofissionais, psicológicas, de saúde e participação social. Integra diversos estudos seccionais, utilizando metodologias quantitativas e de análise de redes sociais (análises de rede ego-centradas). Para atingir os objetivos delineados, foi elaborado um protocolo de recolha de dados. Durante 2015, o projeto deu origem a sete dissertações de mestrado, quatro comunicações orais em eventos nacionais, três *abstracts* em *proceedings*, livros de resumos e revistas internacionais com *referee* e duas comunicações orais em congressos nacionais e internacionais com *referee*. Foi ainda finalizado o capítulo “Redes sociais pessoais e trajetórias de envelhecimento: uma perspetiva etária e de género”, a incluir na obra “Trajetórias do envelhecimento em Portugal: perspectivas teóricas, empíricas e clínicas”.

Financiamento: ISMT e CEPESSE

Coordenação: Sónia Guadalupe

Duração: 2015-2017

TRANSFERÊNCIA, CONTRATRANSFERÊNCIA, INTERPRETAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA EM PROCESSO DE SUPERVISÃO

O objetivo geral deste projeto é o aprofundamento da compreensão teórica sobre o impacto que o manejo eficaz dos três instrumentos técnicos exerce sobre o êxito do processo psicoterapêutico no tratamento psicológico de pacientes com diversa patologia psiquiátrica e psicossomática, da infância à idade adulta avançada, através de um estudo empírico qualitativo sobre material narrativo (registado em áudio) referente a processo de supervisão. O Projeto teve uma apresentação preliminar em 2015 no quadro do *IPA Fellows Satellite Meeting* do Congresso de Boston da IPA (Associação Psicanalítica Internacional). Nesse ano, foi ainda elaborada uma candidatura para financiamento ao *Evaluation of Research Proposals and Results Subcommittee* (CERP) da *International Psychoanalytical Association* (IPA).

Financiamento: ISMT e CEPESSE

Coordenação: Carlos Farate

Duração: 2015-2018

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FAMÍLIAS EM RISCO

Este projeto tem por objetivos a tradução, adaptação e validação de instrumentos de avaliação do funcionamento familiar; a caracterização do funcionamento familiar redundante de famílias em situações consideradas de risco; a identificação dos fatores de risco de violência intrafamiliar e maus-tratos; a verificação da hipótese segundo a qual a existência de carências económicas dos cuidadores contribui para aumentar a probabilidade de abuso financeiro e psicológico, negligência e agravamento da saúde das crianças e dos idosos; a avaliação do papel da questão de género enquanto fator de risco de maus-tratos no contexto da violência intrafamiliar; a análise da relação entre o funcionamento familiar, a tipologia estrutural da família com o papel, funções e estatuto da vítima e agressor;

e o desenvolvimento de abordagens terapêuticas experimentais que permitam prevenir e intervir na violência familiar. Entre as atividades desenvolvidas durante o ano de 2015, são de pontuar: a tradução, adaptação cultural e validação da FACES IV e *Self Report Family Inventory*; preparação de dois artigos para submissão; finalização de três dissertações de mestrado; participação em conferências e encontros científicos; publicação de um livro de atas e publicação de um artigo em revista com revisão por pares.

Financiamento: ISMT e CEPESSE

Coordenação: Joana Sequeira

Duração: 2015-2018

3. SEMINÁRIOS E WORKSHOPS



O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA EM ÁFRICA

Porto, 12 de maio de 2015

Este Seminário Internacional, realizado no âmbito do memorando constituinte do “Triângulo Atlântico”, celebrado em outubro de 2011 entre o CEPESSE, a FEDERASUR e um conjunto de instituições da América Latina, teve como principais objetivos analisar o inovador paradigma atual da segurança e defesa do continente africano; refletir sobre o papel das instituições de segurança e em particular das Forças Armadas em África; analisar o papel de Angola e das Forças Armadas Angolanas no contexto regional securitário africano; e debater a política externa brasileira para África. O seminário, que teve lugar no Palacete Burmester – Sala CEPESSE, contou com intervenções dos presidentes do CEPESSE e da FEDERASUR, de um investigador do CEI-IUL, de um oficial das Forças Armadas de Angola e do secretário-geral do Triângulo Atlântico.

WORKSHOP DESENVOLVIMENTO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE PROJETOS DE IMIGRANTES

Lisboa, 3 de junho 2015

Este workshop, realizado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, teve como objetivos gerais transmitir aos participantes os conhecimentos de base para definir e elaborar um projeto e o seu orçamento e identificar diferentes modelos de financiamento e aquisição de instrumentos para a promoção do projeto e comunicação dos resultados. Foram abordados aspetos como a conceção de uma ideia de projeto, a definição e desenvolvimento de objetivos, a definição do orçamento, os requisitos e modelos de financiamento (global, cofinanciamento, doações,

etc.), o potencial dos media na divulgação dos resultados e organização de eventos e atividades destinadas à promoção e divulgação dos resultados.

ENTRE A EUROPA DO SUL E A AMÉRICA DO SUL – OS FLUXOS MIGRATÓRIOS NA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

Porto, 8–10 de junho de 2015

O CEPESE organizou, em junho de 2015, o X Seminário Internacional sobre emigrações entre Portugal e Brasil. Subordinado ao tema *Entre a Europa do Sul e a América do Sul – Os Fluxos Migratórios na Época Contemporânea*, o seminário, que decorreu no auditório da Douro Azul, na cidade do Porto, reuniu, durante três dias, mais de trinta investigadores de Portugal, Espanha, Itália e Brasil, que se debruçaram sobre a temática das migrações entre a Europa do Sul e a América do Sul, abordando aspetos como as representações e trajetórias familiares, cadeias migratórias, identidade e associativismo, percursos individuais, remessas, emigração e retorno, arquitetura da emigração, imprensa e regulamentação.



WORKSHOP PARTICIPAÇÃO, COMUNICAÇÃO DE MARKETING DE PROJETOS DE IMIGRANTES

Porto, 3 de julho 2015 – CEPESE

Este *workshop*, realizado nas instalações do CEPESE, teve como objetivos gerais a difusão de conhecimentos de base para envolver internamente os participantes em projetos de imigrantes e identificar diferentes formas e instrumentos de comunicação para captar e desenvolver o Capital Social, reforçando a visibilidade dos projetos. Em termos mais específicos, procurou-se através desta iniciativa explorar aspetos como o papel e competências necessárias ao líder de um projeto; o envolvimento e alinhamento da equipa, o Planeamento de tarefas e atribuição de responsabilidades; a definição de um modelo de comunicação a adaptar ao projeto (de acordo com o objetivo, dimensão e interesses das partes interessadas); dar a conhecer o potencial dos media como ferramenta de suporte ao marketing; e a importância da monitorização e avaliação do impacto do projeto junto das partes envolvidas.

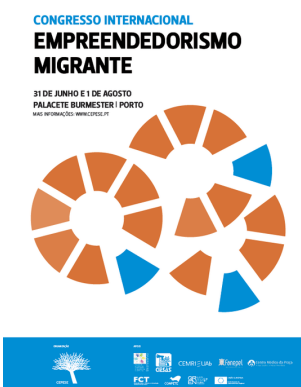
IMIGRAÇÃO, INCLUSÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Lisboa, 15 de julho de 2015

O seminário “Imigração, Inclusão, Empreendedorismo e Desenvolvimento Local”, que teve lugar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, inscreveu-se no projeto



internacional *I PARTICIPATE – Immigrants Political Awareness Raising Through Instruments for Citizenship and Participation Activities*, desenvolvido pelo CEPESE em parceria com instituições congéneres europeias. Neste evento, que contou com a participação do Presidente do Alto Comissariado para as Migrações, foram abordados aspetos como as políticas públicas nacionais sobre os imigrantes no contexto europeu; os media, imigração e participação: experiências e estudos; imigrantes empreendedores e impacto económico; imigração, políticas autárquicas e desenvolvimento local; e as novas políticas migratórias e a atratividade de Portugal.



CONGRESSO INTERNACIONAL EMPREENDEDORISMO MIGRANTE Porto, 31 de julho e 1 de agosto de 2015

O Congresso Internacional “Empreendedorismo Migrante”, realizado no âmbito do Projeto de Investigação *Empreendedorismo Emigrante Português em Andorra, Londres, Nice e Mónaco*, desenvolvido por uma equipa de investigadores do CEPESE, teve como principal objetivo partilhar e divulgar os resultados do referido Projeto, nomeadamente no que se refere à identificação de iniciativas de empreendedorismo de emigrantes portugueses nas referidas cidades, avaliando a sua inserção nos contextos socioeconómicos, culturais e políticos locais, e comparando essa inserção nos diversos territórios em estudo. Pretendeu-se ainda com este evento promover o debate científico no âmbito mais alargado das Migrações e do Empreendedorismo Migrante.



V ENCONTRO DA REDE BRASPOR Mértola, 5- 8 de outubro de 2015

O V Encontro da Rede BRASPOR, uma organização conjunta do CEPESE, do IELT – Instituto de Estudos de Literatura e Tradição (FCSH-UNL), do CIMA – Centro de Investigação Marinha e Ambiental (Universidade do Algarve) e do CAM – Campo Arqueológico de Mértola, tal como nas anteriores edições, privilegiou, como temática geral, as abordagens holísticas que contemplam enquanto conjunto o meio e o homem, que o explora e modifica. A edição de 2015 centrou-se especificamente no tema “Entre rios e mares: um património de ambientes, história e saberes”. A Rede BRASPOR é uma rede informal, aberta, de geometria variável, que visa fomentar a cooperação e a divulgação entre investigadores, de várias áreas do saber, que se dedicam ao estudo dos sistemas costeiros.

VIII JORNADAS LUSO-ESPAÑOLAS DE HISTÓRIA MEDIEVAL Lisboa, 3–4 de dezembro de 2015

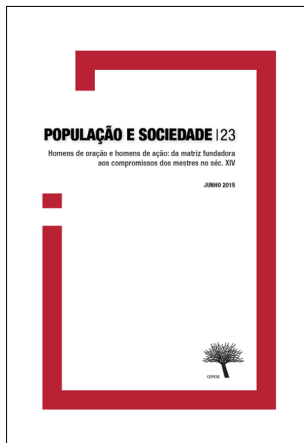
As VIII Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval foram subordinadas ao tema *De ambos os lados do Estreito: a propósito de Ceuta (sécs. VIII-XV)* e tiveram lugar na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Estas jornadas, promovidas pela Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais e pela sua congénere, a Sociedad Española de Estudios Medievales, contaram com a participação do CEPESE ao nível da coorganização, participação na Comissão Científica e apresentação de diversos trabalhos por parte dos seus investigadores. O programa foi organizado em quatro secções: *Antes de Ceuta: território e fronteira entre o Al-Andalus e a Hispânia Cristã (sécs. X-XV)*; *De ambos os lados do Estreito: interdependências, mobilidades e continuidades no Islão ocidental (sécs. VIII-XV)*; *A construção de uma nova legitimidade política: Avis e Trastámaras no palco peninsular (sécs. XIV-XV)*; e *Ceuta e o problema das origens da Expansão (sécs. VIII-XV)*.



4. REVISTA POPULAÇÃO E SOCIEDADE

A revista *População e Sociedade* foi objeto, no ano de 2015, de mudanças substanciais. Desde logo, a nível da periodicidade, que passou a ser semestral, e a nível do suporte de divulgação, a partir do ano transato exclusivamente digital. Estas alterações surgiram como naturais, tendo em conta a tendência geral das publicações periódicas científicas, que se pretendem ágeis e compatíveis com a celeridade que a dinâmica de produção e divulgação do conhecimento impõem. Foi, contudo, preservada a estrutura da revista fixada em 2010, que desde então contempla a repartição dos estudos por duas secções – o dossiê temático, contribuindo para o aprofundamento de tópicos selecionados para cada edição, e a *Varia*, constituída por artigos sobre matérias diversificadas. Se a sua estrutura interna se conservou inalterável, o mesmo se deve dizer da sua determinação em manter os parâmetros internacionais das publicações científicas, em que se destacam o sistema de arbitragem científica, com *double-blind peer review* sob estrito regime de anonimato, e a existência de uma comissão editorial (10 elementos) e uma comissão consultiva (30 elementos), agora remodeladas em função da reestruturação interna dos grupos de investigação do CEPESE. Assim, as transformações operadas não colocam em causa

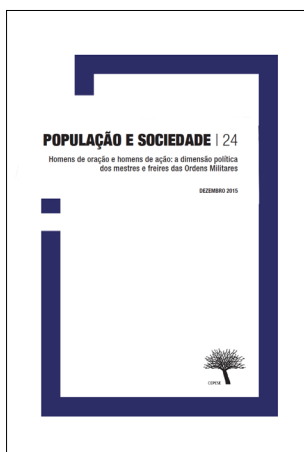
a identidade da População e Sociedade, antes reforçam o seu desejo de valorização e observação das melhores práticas na produção de uma revista científica.



POPULAÇÃO E SOCIEDADE N.º 23

(Dir. Conceição Meireles Pereira)

Sob a coordenação de Paula Pinto Costa, investigadora do CEPESE, o presente número integra o dossiê temático *Homens de oração e homens de ação: da matriz fundadora aos compromissos dos mestres no séc. XIV*, com quatro estudos que aduzem novas reflexões sobre a problemática em causa. No tocante à secção Varia, os quatro artigos que a compõem refletem a diversidade de cronologias e objetos de estudo no domínio das Ciências Sociais e Humanidades que esta revista vem contemplando ao longo das suas edições: “De Lisboa rumo ao reino: fretamentos marítimos e fretadores nos séculos XIV e XV”; “Mundo urbano e modernização económica e social na Galiza (1752-1920)”; “Pintores floristas em Portugal (1850-1910)”; e “Modelo de avaliação hedónico de terrenos rústicos e seus desafios: o estudo de caso da realidade da região do Porto, norte de Portugal”.



POPULAÇÃO E SOCIEDADE N.º 24

(Dir. Conceição Meireles Pereira)

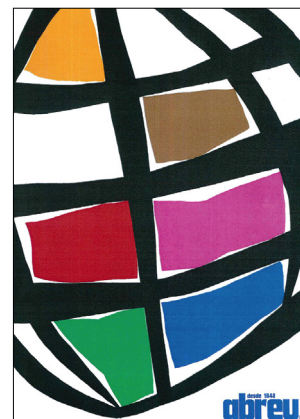
O dossiê temático da presente edição, coordenado, tal como o número anterior, por Paula Pinto Costa, surge sob o título *Homens de oração e homens de ação: a dimensão política dos mestres e freires das Ordens Militares*, com três estudos em torno de outras tantas personagens: D. Jorge, mestre das Ordens Militares de Avis e de Santiago; Vasco da Gama e as implicações políticas e estratégicas da sua viagem à Índia; e, por último, frei Pedro Álvares Seco, autor do Livro das Comendas da Ordem de Cristo. Já a secção Varia é composta de cinco artigos sobre tópicos diversos: os retábulos do Alto Minho nos séculos XVII e XVIII; a emigração portuguesa para o Pará nos finais de Oitocentos; António Ferro e a promoção do turismo português; diplomacia e plataformas continentais de Portugal e Espanha; e a intenção empreendedora dos estudantes universitários.

5. PUBLICAÇÕES

AGÊNCIA ABREU – UMA VIAGEM DE 175 ANOS

(Fernando de Sousa; Conceição Meireles Pereira)

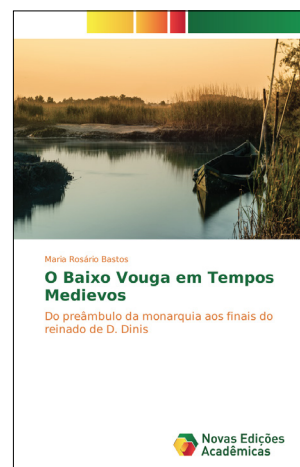
Esta obra apresenta a história da mais antiga agência de viagens de Portugal ainda em atividade, que mergulha as suas raízes na década de 1830 – embora a data oficial de fundação seja 1840 – e, sem interrupção, se desenvolveu até à atualidade, pertencendo sempre a descendentes diretos do seu fundador. Assim, depois de se tecerem algumas considerações históricas sobre o turismo, atividade intrinsecamente ligada à Agência Abreu, a obra aborda a génese da Empresa, traçando o perfil e a atividade do seu fundador, Bernardo Luís Vieira de Abreu; e as sucessivas administrações responsáveis pela sua gestão e expansão no Porto, cidade onde foi originalmente sediada, em Portugal e no mundo.



O BAIXO VOUGA EM TEMPOS MEDIEVOS

(Rosário Bastos)

Este estudo centra-se na evolução da linha de costa do Baixo Vouga entre os finais do século IX e 1325, profundamente dependente do crescimento de uma restinga arenosa que, ao desenvolver-se de norte para sul, separou a costa do oceano e condicionou a emergente laguna de Aveiro. A este fator natural acresce outro, de ordem político-militar, plasmado na pacificação do território decorrente da tomada definitiva de Coimbra pelos cristãos, em 1064. Diretamente relacionados com as duas condicionantes e dependentes das mesmas, estiveram as variações dos níveis de ocupação e aproveitamento dos solos, a salicultura, as pescas, o comércio e a navegação, num exemplo evidente da forma como o meio condiciona as atividades humanas e, por outro lado, como estas intervêm na transformação desse mesmo meio.

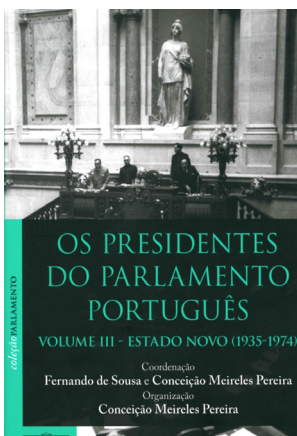


OS PRESIDENTES DO PARLAMENTO PORTUGUÊS.

VOLUME III – ESTADO NOVO (1935–1974)

(AA. VV.)

No âmbito do projeto de investigação *Os Presidentes do Parlamento Português*, desenvolvido pelo CEPESE para a Assembleia da República, foi publicado em 2015 o volume que se debruça sobre os Presidentes do Parlamento durante o Estado Novo (1935-1974), ou seja, as onze personalidades que, neste período, presidiram à Assembleia Nacional e à Câmara Corporativa. Na maioria, foram



personalidades de primeiro plano no quadro do Estado Novo, integrando o restrito círculo de confiança do presidente do Conselho de Ministros, e na prática, por ele nomeados. À desejada estabilidade juntava-se o indispensável controlo de que um regime autoritário não podia abdicar, pese em bora alguns não se tenham coibido de manifestar opiniões pontualmente divergentes e impreso ao desempenho das referidas funções traços distintivos de personalidade e formação.

6. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO



UNIVERSIDADE DE VÁRMIA-MASÚRIA

O CEPESE e a Universidade de Várnia-Masúria (Olsztyn, Polónia) celebraram, em abril de 2015, um protocolo de cooperação que visa a troca de publicações, a produção de trabalhos científicos conjuntos e a troca de experiências entre os investigadores das duas instituições. A Universidade de Várnia-Masúria é uma das maiores e mais prestigiadas universidades públicas da Polónia, com mais de 40 mil alunos, entre os quais cerca de 350 doutorandos.



IPRI – INSTITUTO PORTUGUÊS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O CEPESE celebrou, em maio de 2015, um protocolo de cooperação com o Instituto Português de Relações Internacionais, com o objetivo de promover a participação de investigadores em programas de responsabilidade conjunta; prosseguir trabalhos de investigação de interesse para ambas as partes, pondo à disposição dos seus responsáveis e colaboradores os recursos humanos e materiais que contribuam para o seu objetivo; e colaborar ou realizar conjuntamente atividades culturais ou sociais de interesse para ambas as partes.



INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DE FAFE

O CEPESE celebrou, em junho de 2015, um protocolo de cooperação com o IESF – Instituto de Estudos Superiores de Fafe, visando a incorporação de colaboradores do IESF nas linhas de investigação e projetos do CEPESE; a agregação mútua de colaboradores na constituição de grupos de trabalho; colaboração na organização de conferências, seminários e outras atividades de divulgação científica de relevo e de interesse comum; e utilização de meios materiais e humanos para a realização de projetos científicos e atividades culturais e sociais de interesse para ambas as partes. Além disso, ao

abrigo deste protocolo, o IESF tornou-se sócio coletivo do CEPESE, pelo que todos os seus docentes podem associar-se ao Centro sem qualquer custo acrescido.

MUSEU DO ABADE DE BAÇAL E ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU DO ABADE DE BAÇAL

O CEPESE celebrou, em junho de 2015, um protocolo de colaboração com o Museu do Abade de Baçal e com a Associação de Amigos do Museu do Abade de Baçal, no âmbito da colaboração técnica e científica entre as instituições, pelo qual as três instituições se comprometem a apoiar-se mutuamente no desenvolvimento das ações conducentes à prossecução de projetos de investigação que venham a ser desenvolvidos do interesse das partes.



CORANE – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DOS CONCELHOS DA RAIA NORDESTINA

O CEPESE celebrou, em julho de 2015, um protocolo de colaboração com a Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina, com a finalidade de estabelecer ações de colaboração técnica e científica com vista à realização conjunta de projetos nos domínios do património cultural, natural, turístico e desenvolvimento da região da Raia Nordestina e ainda de cooperação transfronteiriça.



ISCAC | COIMBRA BUSINESS SCHOOL

O CEPESE e o ISCAC | Coimbra Business School assinaram, em outubro de 2015, um protocolo de colaboração, com vista à incorporação de colaboradores do ISCAC nas linhas de investigação e projetos do CEPESE em curso; à agregação mútua de colaboradores na constituição de grupos de trabalho, favorecendo os estudos e projetos propostos pelo ISCAC; e à organização conjunta de seminários, conferências, colóquios e aulas abertas sobre temas de interesse para ambas as instituições. Simultaneamente, ao abrigo deste protocolo, o ISCAC tornou-se sócio coletivo do CEPESE, pelo que todos os docentes podem associar-se ao Centro sem qualquer custo acrescido.



7. REESTRUTURAÇÃO DOS GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO

No último processo de avaliação de unidades de investigação (2014), ficaram definidos nove grupos de investigação para o CEPESE. Entretanto, em face dos resultados da avaliação, nomeadamente quanto à significativa redução do financiamento concedido, mas também da recomposição da equipa de investigadores, surgiu a necessidade de redefinir parte dos objetivos estratégicos e, necessariamente, dos grupos de investigação, tendo em vista uma maior racionalização dos recursos financeiros e humanos disponíveis e uma maior racionalidade do ponto de vista estratégico e científico. Neste sentido, e também em obediência à evidente afinidade temática entre alguns dos grupos inicialmente definidos, os GI “Património Artístico, Cultural e Documental” e “Turismo no Norte de Portugal” deram lugar ao grupo “Património, Cultura e Turismo”; os GI “População Portuguesa e Migrações na Europa e no Mundo” e “Relações Externas de Portugal” fundiram-se no GI “População, Migrações e Relações Externas de Portugal”; finalmente, os GI “Mudanças Económicas e Sociais: Organizações e Sustentabilidade” e “TIC aplicadas às Ciências Sociais e Humanidades” juntaram-se no GI “TIC, Desenvolvimento e Sustentabilidade das Organizações e das Sociedades”.

Com esta reestruturação, entretanto aprovada pela FCT, ficaram, assim, constituídos no CEPESE seis grupos de investigação, a saber:

- *Património, Cultura e Turismo*
- *Elites Políticas e Económicas do Portugal Contemporâneo*
- *Sociabilidades e Poderes no Portugal Medieval e do Renascimento*
- *População, Migrações e Relações Externas de Portugal*
- *TIC, Desenvolvimento e Sustentabilidade das Organizações e das Sociedades*
- *Bem-Estar, Saúde e Envelhecimento*

8. REDES INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO

A criação de redes de investigação pelo CEPESE e a sua integração em redes já existentes tem vindo a ser uma das grandes apostas do nosso Centro nos últimos anos. Embora todas elas de criação recente, deram já alguns frutos, beneficiando das sinergias resultantes da multiplicidade de parceiros envolvidos, e acima de tudo, providenciando ao CEPESE as bases de sustentação para projetos e atividades conjuntas no futuro próximo.

REDE EMIGRAÇÃO EUROPA DO SUL / AMÉRICA DO SUL (REMESSAS)

Após uma década de pesquisas desenvolvidas por investigadores portugueses, brasileiros, espanhóis e italianos, o CEPESE decidiu criar uma rede digital que integre e articule os centros de investigação, instituições e investigadores das duas regiões em causa – América do Sul e Europa do Sul – preocupados com o estudo das grandes migrações internacionais que ocorreram entre as duas regiões.

Para a constituição desta rede, o CEPESE convidou, na fase inicial, as universidades, institutos e centros com os quais tinha já estabelecido protocolos de colaboração, ainda outras entidades que se

preocupam com tal objetivo e que manifestaram a sua intenção de adesão e, finalmente, investigadores que conosco têm colaborado ou pretendem vir a colaborar.

Em julho de 2012, foi realizada a primeira reunião no âmbito da Rede REMESSAS, com a presença dos representantes das treze instituições fundadoras, provenientes de Portugal, Brasil, Itália e Espanha, e em finais de 2013, foi disponibilizada a versão beta da plataforma online. Finalmente, em 2014, foi disponibilizado o portal do REMESSAS na Internet, disponível no endereço www.remessas.cepese.pt.

EUROPEAN CONSORTIUM FOR HUMANITIES INSTITUTES & CENTRES (ECHIC)

Criado oficialmente em fevereiro de 2011, o *European Consortium for Humanities Institutes & Centres* tem o CEPESSE como sócio fundador. Este consórcio, do qual participam instituições e centros de investigação europeus de renome, tem como principais objetivos dialogar com a *European Science Foundation*, a União Europeia e outros organismos financiadores e decisores políticos, sobre a necessidade da investigação em Humanidades, estando em condições de falar em nome das Humanidades e de desenvolver uma linguagem a favor da promoção dos Institutos de Humanidades nas universidades europeias de hoje; organizar um congresso anual sobre as Humanidades, com o envolvimento dos principais parceiros, incluindo entidades financiadoras e decisores políticos, tanto a nível europeu como nacional; e estabelecer uma rede em toda a União Europeia com o propósito de fazer lobby a favor das Humanidades na Europa, preparar projetos e iniciativas em colaboração, e estabelecer uma rede eficaz em conjunto com outras redes internacionais de Ciências Humanas.

A 4.^a Conferência Anual do ECHIC teve lugar no Porto, em março de 2014, e foi organizado pelo CEPESSE, reforçando de forma decisiva o papel da nossa Unidade no âmbito deste consórcio (mais informações no ponto 3.4. Seminários Internacionais). Desde então, um investigador do CEPESSE faz parte dos órgãos diretivos desta rede.

CARMEN – CO-OPERATIVE FOR THE ADVANCEMENT OF RESEARCH THROUGH A MEDIEVAL EUROPEAN NETWORK

Esta rede internacional tem como principal objetivo o desenvolvimento de plataformas de colaboração para a investigação na área da História Medieval. A rede CARMEN procura reunir medievalistas entre si mas também com estudiosos e especialistas de outras áreas científicas, e promover projetos de investigação em colaboração e outras atividades de pesquisa. Disponível em www.carmen-medieval.net, tem também como objetivo identificar e divulgar fundos e bolsas internacionais de pesquisa junto dos seus parceiros, apoiando-os nas respetivas candidaturas. A Rede CARMEN pode ajudar a instigar e coordenar a rede internacional por trás de tais projetos e facilitar a comunicação durante o processo de candidatura.

Uma das suas grandes preocupações passa por maximizar o impacto público da investigação, através do desenvolvimento de parcerias com entidades públicas e privadas fora da academia, incluindo os media, instituições de ensino de diverso nível, por meio de atividades de transferência de conhecimento, e com parceiros das áreas do turismo e do património.

O CEPESSE integra a direção desta Rede desde 2012, e acompanha e divulga as ações publicitadas por este organismo, salientando-se as oportunidades de organização e participação em projetos à escala internacional e a presença em *marketplaces*, onde se tem dado a conhecer a ação do CEPESSE

nesta área científica, contribuindo, desta forma, para a projeção internacional quer do Grupo de Investigação Sociabilidade e Poderes no Portugal Medieval e do Renascimento, quer do próprio Centro.

MEDIEVAL EUROPE – MEDIEVAL CULTURES AND TECHNOLOGICAL RESOURCES

Este projeto europeu, apoiado pelo Programa COST (*European Cooperation in Science and Technology*), propõe-se constituir uma plataforma de divulgação de conteúdos científicos com interesse para a investigação em História Medieval em termos europeus, e conta já com parceiros de 25 países (www.medioeuropeo.org).

Da parte do CEPESE – que coordena a participação portuguesa –, o objetivo consiste tanto na preparação de materiais científicos com esta finalidade, como na articulação com outras instituições que possam disponibilizar elementos relevantes.

A primeira fase termina em março de 2015, estando neste momento em estudo a organização de uma segunda fase, para a qual foi considerada positivamente a continuação do CEPESE nesta Rede.

REDE LUSO-BRASILEIRA DE ESTUDOS MEDIEVAIS

Coordenada pelo CEPESE e pela Cátedra Jaime Cortesão (Universidade de São Paulo), esta rede propõe-se constituir uma plataforma de colaboração entre medievalistas portugueses e brasileiros. Criada em setembro de 2012, está neste momento a organizar o seu programa de atividades. A rede já está registada no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e conta com um portal próprio na Internet (www.usp.br/redemedieval).

Além do CEPESE e da Cátedra Jaime Cortesão, integram esta Rede, do lado português, o Centro de História da Universidade de Lisboa, o CHSC – Centro de História da Sociedade e da Cultura, o CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades, o CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» e o IEM – Instituto de Estudos Medievais; e do Brasil, o LEME – Laboratório de Estudos Medievais, o LEPEN – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Medievalística, e o VIVARIUM – Laboratório de Estudos da Antiguidade e do Medievo.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

CERTIFICAÇÃO DO CEPESE COMO ENTIDADE FORMADORA

O CEPESE, por despacho de 16 de novembro de 2015, passou a ser uma entidade formadora certificada pela DGERT – Direção-Geral de Emprego e das Relações do Trabalho, através da sua Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação, nas seguintes áreas: Desenvolvimento Pessoal; Artes; História e Arqueologia; Psicologia; Sociologia; Ciência Política e Cidadania; Economia; Biblioteconomia, Arquivo e Documentação;

Marketing e Publicidade; Gestão e Administração; Enquadramento na Organização; Turismo e Lazer. Esta certificação permite ao CEPESE ministrar cursos de formação, o que deverá acontecer a partir de 2016, tendo já sido aberta no site do CEPESE uma bolsa de formadores para o efeito.

OESE – OBSERVATÓRIO DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÓMICOS DE VILA NOVA DE GAIA

O OESE é um projeto conjunto do ISLA Gaia, CEPESSE e INOVAGAIA, baseado na recolha, organização, sistematização e divulgação de informação ao nível do concelho e das freguesias de Gaia. O Observatório, apresentado publicamente no dia 26 de novembro de 2015, é suportado por um portal interativo, desenvolvido para se tornar um instrumento fundamental para o conhecimento da dinâmica económica, empresarial e social do Concelho de Vila Nova de Gaia. Mais informações em <http://institute.islagaia.pt/observatorio/index.html>.

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS INVESTIGADORES DO CEPESSE

ARTIGOS EM REVISTAS NACIONAIS COM REVISÃO CIENTÍFICA

2015. ADÃO DA FONSECA, Luis. “Implicações políticas e estratégicas da viagem de Vasco da Gama (1497-1499)” in *População e Sociedade*, 24, pp. 21-35. Porto: CEPESSE. ISSN/ISBN: 08773-1861-24. <http://www.cepesepublicacoes.pt/portal/pt/obras/populacao-e-sociedade-n-o-24>.

2015. CAETANO, Carlos. “Um olhar sobre a Casa de Ceuta” in *Cadernos do Arquivo Municipal – Arquivo Municipal de Lisboa*, 2.a Série, N.º 4, pp. 65-86. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa. ISSN/ISBN: 2183-3176.

2015. COSME, João. “Quadros da emigração portuguesa para o Pará (Brasil): 1886-1900” in *População e Sociedade*, 24, pp. 75-91. Porto: CEPESSE.

2015. COSME, João. “A Tomada de Ceuta em 1415: um Acto de marketing Político” in *Islenha*, 56, pp. 63-74. Funchal: DRAC.

2015. COSTA, Rosalina. “In Memoriam – Augusto da Silva, S.J. (1929-2014)” in *Brotéria*, 180, pp. 61-70. ISSN/ISBN: 0870-7618.

2015. COSTA, Paula Pinto. “Álvaro Gonçalves Pereira: um homem entre a oração e a construção patrimonial como estratégia de consolidação familiar” in *População e Sociedade*, 23/1, pp. 45-71. Porto: CEPESSE. ISSN/ISBN: 0873-1861-23. <http://www.cepesepublicacoes.pt/portal/pt/obras/populacao-e-sociedade-n-o-23>.

2015. DANIEL, Fernanda. VICENTE, Henrique. GUADALUPE, Sónia. SILVA, Alexandre. ESPÍRITO-SANTO, Helena. “Propriedades psicométricas da versão portuguesa do Inventário de Ansiedade Geriátrica numa amostra de utentes de estruturas residenciais para idosos” in *Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social*, 2/1, pp. 31-45. ISSN/ISBN: ISSN online: 2183-4938.

2015. DIAS, Eurico. “Tudo aquilo que passa são apenas alegorias: o Anno Historico, Diario Portuguez... [1714-1744]” in *Mátria Digital*, 3. Santarém: CIJVS. <http://matriadigital.cm-santarem.pt/>.

2015. FARIA, Diogo. “Negócios matrimoniais entre Portugal e França no tempo de Francisco I” in *Anais de História de Além-Mar*, 16, pp. No prelo. Lisboa: CHAM.

2015. FARIA, L. PINTO, J. C. “Porque se mantêm os tetos de vidro? Reflexões em torno dos estereótipos de género em contexto académico e profissional” in *Psicologia na Actualidade*, 23, pp. 44-51.

2015. FERREIRA-DA-SILVA, Amélia. PEREIRA, José Manuel. LOPES, Alice. MAGALHÃES, Carla. MOREIRA, Ricardo. “Foucault’s Perspective of Performance Appraisal in Public Administration” in *Mediterranean Journal of Social Sciences*, 2/6 Itália: ISSN/ISBN: 2039-9340.

2015. GUADALUPE, Sónia. ROSA, Vânia. “A rutura dos laços sociais nas narrativas da pessoa em situação de sem-abrigo” in *Intervenção Social*, 42/45, pp. 171-190. Lisboa: Universidade Lusíada. <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/is/article/view/2198>.

2015. GUADALUPE, Sónia. DANIEL, F. VICENTE, H. SILVA, A. ESPÍRITO SANTO, H. “Propriedades psicométricas da versão portuguesa do Inventário Geriátrico de Ansiedade numa amostra de idosos utentes de estruturas residenciais” in *Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social*, 2/1, pp. 15-30. Coimbra: ISMT. <http://rpics.ismt.pt/index.php/ISMT/article/view/22>.

2015. LENCART, Joana. “O Livro das Comendas da Ordem de Cristo (1563) – Elementos para a Compreensão da Obra de Pedro Álvares Seco” in *Revista População e Sociedade*, 24, pp. 37-57. Porto: CEPESE. <http://www.cepesepublicacoes.pt/portal/pt/obras/populacao-e-sociedade-n-o-24>.

2015. MARTINS, Carlos. CARVALHO, Carlos. “Procedimentos Contabilísticos e o Controlo Interno nas Pequenas Empresas” in *Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting (PJFMA)*, 1/1, pp. 32-63. ISSN/ISBN: 2183-3826.

2015. MARTINS, Fábio. FERREIRA-DA-SILVA, Amélia. MACHADO DOS SANTOS, Carlos. “Gestão dos Stakeholders na Captação de Recursos nos Hospitais Filantrópicos e Religiosos.” in *Revista de Administração Contemporânea*, Edição Especial/18 Brasil: ISSN/ISBN: 1982-7849.

2015. MENEZES, Antonio Queiroz. “Corporate Social Responsibility: A Business Case Approach” in *International Journal of Engineering and Industrial Management*, 6, pp. 53-65. Vila Nova de Famalicão: CLEGI, 2015, Editorial Lusíada. Lisboa. Publicado em 2016. ISSN/ISBN: 1647-578X. http://clegi.fam.ulusiada.pt/?page_id=21.

2015. MONTEIRO, Anabela. PEREIRA, Alexandra. “Erasmus student travel motivations: a factor-cluster segmentation approach” in *Tourism and Hospitality Management*, 0, pp. 58-64. ITCHM 2015: Tourism and Hospitality Management. ISSN/ISBN: 978-955-4543-28-7. <http://drive.google.com/file/d/0B5dQzbSYfPyOZ2FfWXZFam5JcUU/view>.

2015. MOREIRA, Ricardo. “O poder dos “sem poder”: subsídios sobre a relevância do poder informal nas organizações” in *Mátria Digital*, 2, pp. 259-284. Santarém: Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão. ISSN/ISBN: ISSN: 2183-1467.

ARTIGOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS COM REVISÃO CIENTÍFICA

2015. TOMÉ, MARIA ROSA. MARTINS, ALCINA. CARRARA, VIRGINIA. “A emigração dos assistentes sociais portugueses: faces do trabalho e do desemprego em tempos de crise e austeridade” in *Serviço Social & Sociedade*, n.º 121, pp. 95-124. SÃO PAULO, BRASIL: CORTEZ. ISSN/ISBN: 0101-6628. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.015>.

2015. ANDRÉS MARQUES, Maria Isabel. MAGALHÃES, Carla. COSTA SANTOS, Angelina Maria. RIBEIRO CANDEIAS, Teresa. “Perceção da Comunidade Recetora sobre o Turismo no Centro do Porto” in *Dados - Revista de Ciências Sociais, Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP)*, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). (in press):

2015. CARVALHO, Pedro Costa. SALAZAR, Ana M. P. L. V. B. K. RAMOS, Paulo Matos Graça. “Modelo Conceptual Integrativo de Destination Branding: teste empírico no Porto e Norte de Portugal” in *Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 13/4, pp. 865-874. Islas Canarias, España:Revista PASOS. ISSN/ISBN: 1695-7121. <http://www.pasosonline.org/en/articulos/813-modelo-conceptual-integrativo-de-destination-branding-teste-empirico-no-porto-e-norte-de-portugal>.

2015. CARVALHO, Pedro Costa. SALAZAR, Ana Kankura. RAMOS, Paulo Matos Graça. “AN INTEGRATED CONCEPTUAL MODEL OF DESTINATION BRANDING – TOURISTMIND” in *Journal of Tourism Management Research*, 2/2, pp. 24 - 40. Pak Publishing Group. ISSN/ISBN: 2313-4178.10.18488/journal.31/2015.2.2/31.2.24.40 .

2015. COSTA, Fernando. OLIVEIRA, Lúcia. “A divulgação dos ativos fixos tangíveis segundo a IAS 16 e o seu grau de cumprimento” in *Innovar: Revista De Ciencias Administrativas y Sociales*, 25 (Edición Especial), pp. 47–60.

2015. DIOGO, Maria do Nascimento Xavier. DIOGO, Manuel Maria. DIOGO, Joana Xavier. DIOGO, Patricia Xavier. “Vernacular Architecture - Case Study: Picote” in *International Journal of Engineering and Innovative Technology*, 12/4, pp. 58-61. International journal IJEIT:International journal IJEIT. ISSN/ISBN: ISSN: 2277-3754. http://www.ijeit.com/Vol%204/Issue%2012/IJEIT1412201506_10.pdf.

2015. DIOGO, Joana Xavier. DIOGO, Maria do Nascimento xavier. DIOGO, Manuel Maria. DIOGO, Patricia Xavier. “Vernacular Architecture - Case Study: Picote” in *International Journal of Engineering and Innovative Technology*, 12/4, pp. 58-61. International journal IJEIT:International journal IJEIT. ISSN/ISBN: 2277-3754. http://www.ijeit.com/Vol%204/Issue%2012/IJEIT1412201506_10.pdf.

2015. DIOGO, Manuel Maria. DIOGO, Maria do Nascimento Xavier. DIOGO, Joana Xavier. DIOGO, Patrícia Xavier. "Vernacular Architecture - Case Study: Picote" in *International Journal of Engineering and Innovative Technology*, 12/4, pp. 58-61. International journal IJEIT:International journal IJEIT. ISSN/ISBN: 2277-3754. http://www.ijeit.com/Vol%204/Issue%2012/IJEIT1412201506_10.pdf.
2015. DOMINGUES, C. MARQUES, Mariana. SIMÕES, Sónia. GUADALUPE, Sónia. "Tobacco consumption in Nursing and Psychology students: the importance of Master's curricula" in *European Psychiatry*, 30/Supl1.
2015. DOS SANTOS, Maria José. MENDES RIBEIRO, Mafalda. ANDRÉS MARQUES, Maria Isabel. PEREIRA, Manuel. "Portuguese Airport Efficiency Analysis: The Case Study of Oporto." in *Mediterranean Journal of Social Sciences*, 1/6.
2015. FARIA, L. LOUREIRO, M. N. "Aconselhamento de carreira multicultural: abordagens teóricas e implicações para a prática" in *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 1/16, pp. 11-21. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v16n1/03.pdf>.
2015. FARIA, L. PINTO, J. C. GASPAS, N. TAVEIRA, M. C. "Intra and Inter-Individual Differences in Social Intelligence of Portuguese Students" in *Paideia*, 61/25, pp. 153-161. Ribeirão Preto: ISSN/ISBN: 1982-4327. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2015000200153.
2015. FARIA, L. PINTO, J. C. VIEIRA, M. "Construção da Carreira: O Papel da Percepção dos Filhos acerca dos Estilos Educativos Parentais na Exploração Vocacional" in *Psychology/Psicologia Reflexão e Crítica*, 1/28, pp. 194-203. ISSN/ISBN: 1678-7153. <http://www.scielo.br/pdf/prc/v28n1/0102-7972-prc-28-01-00194.pdf>.
2015. FREITAS, Judite Antonieta Gonçalves de. "A atividade financeira da Corte dos reis de Portugal (séculos XIV e XV)" in *e-Spania*, <http://e-spania.revues.org/24221>.
2015. FREITAS, Judite Antonieta Gonçalves de. "Realidade institucional, historiografia e fontes de gestão financeira da corte medieval portuguesa" in *Mélanges de la Casa de Velázquez. Nouvelle*, 2/45, pp. 85-104. <http://mcv.revues.org/6522>.
2015. GASPAS, Rita. FIALHO, Paulo. MARQUES, Mariana. ESPÍRITO-SANTO, Helena. SIMÕES, Sónia. CASTILHO, Paula. "Parental rearing styles, selfcriticism and selfcompassion: parent's perception" in *European Psychiatry*, 30/supl1.
2015. GONÇALVES, Maria José Angélico. ROCHA, Álvaro. "As Tecnologias de Informação (TI) na Educação (Editorial)" in *RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, 16/12, pp. ix-xi. Braga: @AISTI. ISSN/ISBN: 1646-9895. <http://www.aisti.eu/risti/risti16.pdf>.

2015. GONÇALVES, Maria José Angélico. ROCHA, Álvaro. PÉREZ COTA, Manuel. “Interoperability Framework for Competences and Learning Outcomes” in *Journal of Universal Computer Science*, 8/21, pp. 1042-1060. J.UCS. ISSN/ISBN: ISSN 0948-6968.http://www.jucs.org/jucs_21_8/interoperability_framework_for_competences.

2015. GUADALUPE, Sónia. TAVARES, S. MONTEIRO, R. “Redes de suporte social e (in)acesso a direitos em famílias monoparentais femininas [Social support networks and the (in)access to social rights in female single-parent families]” in *Serviço Social em Revista*, 2/17, pp. 41-63. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. ISSN/ISBN: 1679-4842.<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/21731>.

2015. GUADALUPE, Sónia. SILVA, Ana Rita. “A inserção profissional de assistentes sociais nos cuidados paliativos em Portugal” in *Serviço Social & Saúde*, 1 (19)/14, pp. 57-89. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. ISSN/ISBN: 1676-6806. <http://periodicos.bc.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8638902/6505>.

ARTIGOS NOUTRAS REVISTAS CIENTÍFICAS

2015. CAETANO, Carlos. “Uma rara pintura do Arcanjo S. Miguel entre duas figuras da Lei Antiga, descoberta na igreja de Escarigo” in *Praça Velha*, 35, pp. 79-111. Guarda: Câmara Municipal da Guarda. ISSN/ISBN: 0873-8343.

2015. FREITAS, Judite Antonieta Gonçalves de. “A reunião magna de Torres Vedras de 1414: um conselho de Estado?” in *A conquista de Ceuta*. Conselho régio de Torres Vedras / Instituto Alexandre Herculano, pp. 53-64. Lisboa: Edições Colibri.http://www.academia.edu/14202586/A_reuni%C3%A3o_magna_de_Torres_Vedras_de_1414_um_Conselho_de_Estado.

2015. LOPES, José da Cruz. GULÍAS, Manuel Rivas. CAVALEIRO, Rui J. Branco. “Os bairros do modernismo urbano no planeamento urbanístico e na organização dos equipamentos sociais da cidade de Viana do Castelo (1911-1974)” in *Cadernos Vianenses*, 49, pp. 183-207. Viana do Castelo: Câmara Municipal de Viana do Castelo. ISSN/ISBN: 0871-4282.

2015. LOPES, José da Cruz. “Senhora d’Agonia na vida da população piscatória vianense e acção do Monsenhor Daniel Machado (1912-1978)” in *A Falar de Viana*, 2/IV, pp. 65-81. Viana do Castelo: VianaFestas.

2015. MARTINS, Carlos. “Imparidades e o Código das Atividades Portuguesas (CAE)” in *Revista de Contabilidade & Finanças Outubro/Dezembro*, pp. 4 a 15. APC - Associação Portuguesa de Contabilistas.

2015. MARTINS, Carlos. FONSECA, Ana. SOARES, Vasco. “A Demonstração de Fluxos de Caixa e as Dificuldades no Tratamento dos Fluxos das Diferentes Atividades” in *Revista de Contabilidade & Finanças*, Abril/Junho 2015, pp. 27 a 33. APC - Associação Portuguesa de Contabilista.

2015. MARTINS, Carlos. FONSECA, Ana. “Demonstração de Fluxos de Caixa na Ótica dos TOC” in *Jornal de Contabilidade*, Maio/Junho, pp. 93 a 107. APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade.

2015. MARTINS, Carlos. “Imparidades e a Certificação Legal das Contas” in *Revista Portuguesa de Contabilidade*, 20, pp. 521-536.

2015. PARAFITA, Alexandre. “A etnografia do outono em Trás-os-Montes” in ROR DE COISAS, 5/1, pp. 8. Chaves: Indieror.<http://rordecoisas.blogspot.pt/p/edicoes.html>.

2015. SALGADO, Maria da Conceição. “Emigração e serviço militar em Torre de Moncorvo durante a Grande Guerra (1914-1918) - Apontamento breve” in *Revista Colégio Campos Monteiro*, Espaço de Cultura e Memória, pp. 117-137. Valongo: Lema d' Origem.

2015. SILVA, Jorge Tavares da. “A China nos BRICS e a configuração de uma ordem emergente multipolar” in *Revista Oriente/Ocidente*, pp. 116-120.

2015. SOTTOMAYOR-PIZARRO, José Augusto de. “A Póvoa de Varzim no Julgado de Faria (Século XIII)” in *Póvoa de Varzim- Boletim Cultural*,/47, pp. 21-35.

2015. VILLARES, Artur. BASTOS, Isabel. “Theology and Iconography of the Jesse Tree” in *Wisconsin Lutheran Quarterly*, 4/112, pp. 287-299. Mequon, Wisconsin: Wisconsin Lutheran Seminary. ISSN/ ISBN: 0362-5648.

ARTIGOS EM LIVROS DE ATAS

2015. ADÃO DA FONSECA, Luís. “Raízes da estratégia subjacentes à primeira expansão marítima portuguesa” in *A formação da marinha portuguesa*. Dos primórdios ao Infante, pp. 17-29. Lisboa: Academia de Marinha. ISSN/ISBN: 978-972-781-122-9.

2015. ALMEIDA, Rafael. SARMENTO, Manuela. SILVA, João. “Estilos de liderança para a gestão de stress e conflito nas tropas especiais. Estudo de caso no CTOE” in *Atas das XXV Jornadas Hispano-lusas de Gestion Científica*, pp. Idanha: Instituto Politécnico de Castelo Branco.

2015. CAETANO, Carlos. “A toponímia, património imaterial das comunidades urbanas e sua ideologização” in *Desafios e Constrangimentos do Estudo da Toponímia – Intervenções e Contributos*, pp. 7-53. Guarda: Instituto Politécnico da Guarda. ISSN/ISBN: ISBN 978-972-8681-63-0.

2015. CASTRO, Conceição. FERREIRA, Fernanda A. “Effects of hotel characteristics on room rates in Porto: a hedonic price approach. *Numerical Analysis and Applied Mathematics*” in *Proceedings of the International Conference on Numerical Analysis and Applied Mathematics - Volume 1648*., pp. Maryland: American Institute of Physics. ISSN/ISBN: 978-0-7354-1287-3.<http://scitation.aip.org/content/aip/proceeding/aipcp/10.1063/1.4912376>.
2015. COSTA, Helder. “A iniciação à investigação na formação inicial de professores “ in *Atas da CNaPPES 2015*, pp. Leiria: Instituto Politécnico de Leiria.
2015. COSTA, Rosalina. VIEIRA, Carlos. VIEIRA, Isabel. “Uma análise exploratória da influência da distância entre a residência familiar e a universidade no desempenho académico” in *Actas da III International Conference Learning and Teaching in Higher Education & I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia, Vol. I – Ensino Superior*, pp. 132-145. Évora: Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico / CIEP – Universidade de Évora. ISSN/ISBN: 978-989-96656-5-1. http://www.ciep.uevora.pt/Publicacoes/publicacoes_nao_periodicas .
2015. COSTA, Paula Pinto. “O espaço marítimo mediterrânico: a experiência dos Hospitalários nos séculos XII-XVI” in *A Formação da Marinha Portuguesa. Dos Primórdios ao Infante. XII Simposium de História Marítima*, pp. 53-65. Lisboa: Academia da Marinha.
2015. COSTA, Paula Pinto. “O que significa ter um foral? A construção de uma comunidade concelhia” in *Póvoa de Varzim – Boletim Cultural*, pp. 37-45. Póvoa do Varzim: Câmara Municipal. ISSN/ISBN: 0870-4589.
2015. DOMINGOS, Alexandra. SARMENTO, Manuela. DUARTE, Manuela. “Desenvolvimento de competências gerais e específicas no ensino superior de contabilidade: perceções dos docentes” in *Atas do V Congresso da OTOC*, pp. Lisboa: Ordem dos Contabilistas Certificados.
2015. FARIA, Diogo. “A Chancelaria de D. Manuel I. Apresentação de um projeto de mestrado” in *Incipit 3. Workshop de Estudos Medievais da Universidade do Porto, 2013-2014*, pp. 113-118. Porto: Faculdade de Letras, Biblioteca Digital. ISSN/ISBN: 978 989 8648 44 0.<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/13130.pdf>.
2015. FARIA, L. CHABANA, A. “Stresse ocupacional em Polícias da República de Moçambique” in *II Congresso Internacional de Psicologia, Educação e Cultura*, pp. 44-56. Vila Nova de Gaia: ISPGAYA.
2015. FARIA, L. LOUREIRO, N. M. “Life values as predictor of Self-concept and vocational interests: a study with Portuguese college students” in *EDULEARN 2015: 7th Annual International Conference on Education and New Learning Technologies*, pp. 4259-4263. Barcelona: ISSN/ISBN: 978-84-606-8243-1.
2015. JESUS, Tânia. DUARTE, Manuela. SARMENTO, Manuela. “Divulgação de informação sobre

ética e o desempenho financeiro das empresas” in *Atas do XV Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria*, pp. Coimbra: Ordem dos Contabilistas Certificados.

2015. LOPES, A. P. BABO, L. TORRES, C. “The Impact of an Online Mathematics Education Project (Matactiva) on Higher Education Students” in *Proceedings of 9th International Technology, Education and Development Conference - ICERI2015*, pp. 2921-2927. Madrid: IATED. ISSN/ISBN: 978-84-606-5763-7.

2015. LOPES, A. P. SOARES, F. VIEIRA, I. “Challenges in the Creation and Development of a Mathematics MOOC” in *Proceedings of 9th International Technology, Education and Development Conference - ICERI2015*, pp. 1862-1867. Sevilha: IATED. ISSN/ISBN: 978-84-608-2657-6.

2015. LOPES, A. P. SOARES, F. VIEIRA, I. “Designing Video Lectures for MOOC” in *Proceedings of 9th International Technology, Education and Development Conference - ICERI2015*, pp. 1873-1878. Sevilha: IATED. ISSN/ISBN: 978-84-608-2657-6.

2015. LOPES, A. P. SOARES, F. “Innovations in Technology – a Friendly Math Project and the Learning Analytics “Challenge” in Proceedings of 9th International Technology, Education and Development Conference - ICERI2015, pp. 3001-3009. Sevilha: IATED. ISSN/ISBN: 978-84-608-2657-6.

2015. LOPES, A. P. SOARES, F. VIEIRA, I. “Behind Video Lectures in A MOOC” in Proceedings of 9th International Technology, Education and Development Conference - ICERI2015, pp. 435-440. Madrid: IATED. ISSN/ISBN: 978-84-606-5763-7.

2015. LOPES, A. P. SOARES, F. VIEIRA, I. “How to Feel In Love With Math – A Mooc Experience” in *Proceedings of 9th International Technology, Education and Development Conference - ICERI2015*, pp. 326-332. Madrid: IATED. ISSN/ISBN: 978-84-606-5763-7.

2015. MARQUES DOS SANTOS, Paula. GUEDES, Anabela. “Efficiency and advisory skills – contemporary administrative assistance profile” in *Lex Turistica Duriensis – Nova Governança*, pp. 163-170. Lamego: ESTGL. ISSN/ISBN: 978-989-97258-3-6.

LIVROS

2015. ADÃO DA FONSECA, Luis. SABATÉ, Flocel. *Catalonia and Portugal. The Iberian Peninsula from the periphery*. Berna: Peter Lang. ISBN: 978-3-0343-1650-7.

2015. BRAGA, Paulo Drumond. *Mulheres deputadas à Assembleia Nacional, 1935-1974*. Lisboa: Assembleia da República. ISBN: 978-972-556-637-4.

2015. CARVALHO, Ana Branca. MARQUES DOS SANTOS, Paula. ÁLVARO, Bonito. *Lex Turistica Duriensis – Nova Governanç*. Lamego: ESTGL. ISBN: 978-989-97258-3-6.

2015. COSME, João. *Memórias paroquiais (1758)*. Lisboa: CHUL/Caleidoscópico.
2015. COSTA, Rosalina Pisco. INFANTE, Paulo. CENTENO, Cristina. LOBO, Aida Serra. CRISTÓ-VÃO, Dália. CASTOR, Maria Beatriz. PARDAL, Luís. *O Abandono Escolar no Ensino Superior - Estudo de Caso na Universidade de Évora*. Évora: Universidade de Évora. ISBN: 978-972-778-114-0. http://www.uevora.pt/ebooks/estudo_abandono_escolar_na_ue/.
2015. COSTA, Paula Pinto. REIS, António Matos. Arcos de Valdevez. *A terra e o foral manuelino (texto e contextos)*. Arcos de Valdevez: Câmara Municipal. ISBN: 978-972-9136-77-1.
2015. DIAS, Eva Sofia Trindade. *Memórias do antigo Mosteiro do Couto de Cucujães na Época Moderna: Artistas e Obras (séculos XVII a XIX)*. Vila de Cucujães: Paróquia de São Martinho de Cucujães.
2015. FARIA, Maria José. *Responsabilidade Social Empresarial - Relato e análise económica e financeira*. Porto: Grupo Editorial Vida Económica. ISBN: 9789897681189.
2015. FARIA, Diogo. LOPES, Filipa. *Incipit 3. Workshop de Estudos Medievais da Universidade do Porto, 2013-2014*. Porto: Faculdade de Letras, Biblioteca Digital. ISBN: 978 989 8648 44 0. <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/13112.pdf>.
2015. MARTINS COSTA, Helder. *Relação Família-Escola: Um olhar de ecologia humana entre o ensino público e o privado, 3ª edição*. Santo Tirso: De facto. ISBN: 978-989-8557-49-0.
2015. PARAFITA, Alexandre. *Contos de boas contas*. Maia: Livro Directo. ISBN: 9789897340864. <http://livrodirecto.pt/client/skins/produto.asp?page=235>.
2015. PARAFITA, Alexandre. *Uma andorinha no alpendre (2ª edição revista)*. Maia: Livro Directo. ISBN: 9789897341069. <http://livrodirecto.pt/client/skins/produto.asp?page=237>.
2015. PEREIRA, Conceição Meireles. PEREIRA, Gaspar Martins. ALVES, Jorge. ALVES, Luís Alberto Marques. *A Grande Guerra (1914-1918): problemáticas e representações*. Porto: CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. ISBN: 978-989-8351-34-0.
2015. PEREIRA, Conceição Meireles. *Os Presidentes do Parlamento Português. Volume III - Estado Novo (1935-1974)*. Lisboa: Assembleia da República. ISBN: 978-972-556-633-9. <http://www.cepesepublicacoes.pt/portal/pt/obras/os-presidentes-do-parlamento-portugues-volume-iii-estado-novo-1935-1974>.
2015. PEREIRA, Conceição Meireles. SOUSA, Fernando de. *Agência Abreu: uma viagem de 175 anos*. Porto: Viagens Abreu. ISBN: 978-989-99474-0-5. <http://www.cepesepublicacoes.pt/portal/pt/obras/agencia-abreu-uma-viagem-de-175-anos>.
2015. SALES, Joana. MOLDÃO, Margarida. BICO, Paula. MIRA, Luís. LOURO, Luísa. MOURATO, Miguel. COSTA, Rosalina. *Redução do Desperdício Alimentar. Um Desafio ao Nosso Alcance*. Lisboa:

Fundação Calouste Gulbenkian e Sextacor. ISBN: 978-972-8669-61-4. http://www.gulbenkian.pt/mediaRep/gulbenkian/files/institucional/FTP_files/pdfs/PGDH_RedDesperdicio_Alimentar_Novembro_2015.pdf.

2015. SARMENTO, Manuela. ROSINHA, António. SILVA, João. *Avaliação do Desempenho*. Lisboa: Escolar Editora. ISBN: 978-972-592-460-0.

2015. SILVA, Jorge Tavares da. *BRICS e a Nova Ordem Internacional*. Aveiro: Mare Liberum/Caleidoscópio. ISBN: 978-989-658-279-1. <http://www.wook.pt/ficha/brics-e-a-nova-ordem-internacional/a/id/16249593>.

2015. SOTTOMAYOR-PIZARRO, José Augusto de. Paço de Guela. *História de um Monumento*. Arcos de Valdevez: Câmara Municipal.

2015. SOTTOMAYOR-PIZARRO, José Augusto de. *Portugaliae Monumenta Histórica. Nova Série. Inquisitiones, Volume IV. Tomo 2 – Inquirições Gerais de D. Dinis de 1288, Sentenças de 1290 e Execuções de 1291*. Lisboa: Academia das Ciências. ISBN: 978-989-8647-55-9.

CAPÍTULOS DE LIVROS, INCLUINDO ENSAIOS E LIVROS DE HOMENAGEM

2015. ADÃO DA FONSECA, Luís. PINTO COSTA, Paula. “Historiography and Portuguese identity: how in Medieval Portugal the kingdom is seen through the eyes of the Iberian Peninsula “ in *Catalonia and Portugal. The Iberian Peninsula from the periphery*. Berna: Peter Lang. ISBN: 978-3-0343-1650-7.

2015. ADÃO DA FONSECA, Luís. “A Ordem de Santiago e a Expansão” in *em Guerra e Paz. A Ordem de Santiago em Portugal (Catálogo da exposição. Lamego, Junho2015)*. Lisboa: Edições Colibri. ISBN: 978-989-689-533-4.

2015. ADÃO DA FONSECA, Luís. SABATÉ, Flocel. “The Spain that never was: the Iberian Peninsula from its Peripheries “ in *Catalonia and Portugal. The Iberian Peninsula from the periphery*. Berna: Peter Lang. ISBN: 978-3-0343-1650-7.

2015. BRITO, Miguel. SOARES, Margarida. “Tour Guides and Destination Image: Evidence from Portugal” in *Abstracts & Selected Papers eBook: 4th International Research Forum on Guided Tours*. Estoril: Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE). ISBN: 978-989-20-6070-5. <http://hdl.handle.net/10400.26/10252>.

2015. CAETANO, Carlos. SILVA, Rodrigo Banha da. BETTENCOURT, José. “O Comércio e Vida Marítima de Lisboa nos Séculos XV e XVI” in *Lisboa -1415 – Ceuta – historia de dos ciudades – história de duas cidades*. Ceuta/Lisboa: Ciudad Autónoma de Ceuta/Câmara Municipal de Lisboa. ISBN: ISBN 978-84-15243-57-1.

2015. CARDOSO, Lucília. ANDRÉS MARQUES, Maria Isabel. “Gastronomia e Vinhos versus “Tourism Destination Image”: Análise exploratória à “Language of Tourism” dos Filmes do ART&TUR 2014” in *Cinema, Destination Image & Place Branding*. Porto: APTUR- Associação Portuguesa de Turismologia. ISBN: 978-989-20-6152-8.

2015. CARDOSO, Lucília. ANDRÉS MARQUES, Maria Isabel. “Gastronomia e Vinhos versus “Tourism Destination Image”: Análise exploratória à “Language of Tourism” dos Filmes do ART&TUR 2014” in *Cinema, Destination Image & Place Branding*. Porto: APTUR- Associação Portuguesa de Turismologia. ISBN: 978-989-20-6152-8.

2015. CÔCA, Nelson. VICENTE, Henrique. SOUSA, Liliana. “Pessoas idosas sem filhos: Redes sociais pessoais e qualidade de vida” in *Manual de Longevidade - Guia para a Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos*. Curitiba: Juruá Editora. ISBN: ISBN: 978853625397-8.

2015. COSME, João. “O Foral Manuelino de Alpalhão” in *Alpalhão. Património Histórico e Artístico, Guide – Artes Gráficas*. Alpalhão: Junta de Freguesia de Alpalhão.

2015. COSTA, Paula Pinto. “Enquadramento espiritual e devocional dos freires e fregueses das Ordens Militares no quadro de Cister (visitações e textos normativos)” in *Cister e as Ordens Militares na Idade Média - Guerra, Igreja e Vida Religiosa*. Tomar: Studium Cistercium et Militarium Ordinum. ISBN: 978-989-20-5849-8.

2015. COSTA, Paula Pinto. “De la frontiere a la consolidation du territoire: la contribution des Ordres militaires au processus de territorialisation aux XIIe-XIIIe siècles” in *Entre Islam et Chrétienté. La territorialisation des frontières, XIe-XVIIe siècles*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes. ISBN: ISBN 978-2-7535-4120-7.

2015. ESPÍRITO-SANTO, Helena. LEMOS, Laura. TORRES-PENA, Inês. VICENTE, F. COSTA, M. MARQUES, Mariana. SIMÕES, Sónia. GUADALUPE,Sónia. DANIEL, Fernanda. “Bateria de avaliação frontal” in *Escalas e testes na demência [Scales and tests in dementia] (3ª ed., pp. 68-75)*.Porto Salvo: Novartis.

2015. ESPÍRITO-SANTO, Helena. LEMOS, Laura. VENTURA, Luís. MOITINHO, Sara. PINTO, Ana Lúcia. RODRIGUES, Fátima. VIGÁRIO, Vanessa. MARQUES, Mariana. SIMÕES, Sónia. DANIEL, Fernanda. “Teste da Figura Complexa de Rey-Osterrieth-A (FCR-O)” in *Escalas e testes na demência [Scales and tests in dementia] (3ª ed., pp. 114-119)*. Porto Salvo: Novartis.

2015. FARIA, L. RANDO, B. DIAS, D. “Critical thinking promotion in higher education” in *Critical Thinking in Education: Actual Challenges*. Vila Real: Universidade de Trás os Montes e Alto Douro. ISBN: 978-989-704-207-2.

2015. FONSECA, Luís Adão. COSTA, Paula Pinto. “Historiography and Portuguese identity: How in Medieval Portugal the Kingdom is seen through the eyes of the Iberian peninsula” in *Catalonia*

and Portugal. *The Iberian Peninsula from the periphery*. Bern: Peter Lang. ISBN: 978-3-0343-1650-7.

2015. GONÇALVES, Maria Ortelinda. COELHO, Judite. REMOALDO, Paula. “Obstacles to Portuguese Immigrant Entrepreneurship in Andorra” in *Internationalization of Entrepreneurial Innovation in the Global Economy*. Pennsylvania: IGI-Global. ISBN: 10.4018/978-1-4666-8216-0. <http://www.igi-global.com/chapter/obstacles-to-portuguese-immigrant-entrepreneurship-in-andorra/127742>.

2015. GUADALUPE, Sónia. “Bateria de avaliação frontal (FAB)” in *Escalas e testes na demência*. Porto Salvo: Novartis. ISBN: 978-989-20-5611-1.

2015. GUADALUPE, Sónia. “Teste de Stroop” in *Escalas e testes na demência*. Porto Salvo: Novartis. ISBN: 978-989-20-5611-1.

2015. LOPES, A. P. ABREU, A. TORRES, C. SOARES, F. VIEIRA, I. BABO, L. SILVA, M. PERES, P. SILVA, P. PINTO, S. “MatActiva - Divulgação de Experiências de Inovação Didática em Matemática com Recurso às Tecnologias” in *Experiências de Inovação Didática no Ensino Superior*. Lisboa: Secretaria de Estado do Ensino Superior. ISBN: 978-972-729-087-1.

2015. LOPES, A. P. SOARES, F. “Mooc no Instituto Politécnico do Porto – Um Novo Formato de Ensino a Distância” in *Guia Prático de e-Learning - Casos práticos nas organizações*. Porto: Vida Económica. ISBN: 978-989-768-081-6.

ENTRADAS EM DICIONÁRIOS E ENCICLOPÉDIAS

2015. COSTA, Paula Pinto. “A administração dos bens na Ordem de Santiago, p. 101-103; Livro dos Copos, p. 104; Livro de Visitações da Ordem de Santiago, p. 115; Tombo das comendas, p. 116” in *Guerra e Paz. A Ordem de Santiago em Portugal (catálogo de exposição)*. Lisboa: Edições Colibri. ISBN: 978-989-689-533-4.

2015. COSTA, Rosalina. “Family Vacations” in *The SAGE International Encyclopedia of Economics and Society*. Los Angeles: SAGE Publications, Inc. ISBN: 978-452226439. <http://dx.doi.org/10.4135/9781452206905>.

2015. SOTTOMAYOR-PIZARRO, José Augusto de. “Sentença a favor de D. Dinis contra D. Martim Gil, D. Mem Rodrigues e D. João Rodrigues de Briteiros e outros, sobre os bens e direitos herdados do Conde D. Gonçalo Garcia de Sousa” in *Anões às Costas dos Grandes Gigantes do Passado. Poder, Mitos e Memórias na Sociedade Medieval. Contributos de Luís Krus. Catálogo da Exposição*. Lisboa: Instituto de Estudos Medievais.

MATERIAIS AUDIOVISUAIS E DIGITAIS

2015. BRUNO, Marzia. SOARES, Leonor. DOS SANTOS, Celso Francisco. A. P. REIS, Ricardo. BARREIRA, Hugo. *World wide web*. GIHA-PAC é um grupo de investigação, composto por docentes e investigadores acolhidos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), promove a realização de atividades de investigação científica e desenvolvimento, de âmbito nacional e internacional e em cooperação com instituições públicas e privadas, no campo da História da Arte Contemporânea, em estreita ligação com a oferta formativa pós-graduada da FLUP.www.gihapac.pt.

2015. LOPES, A. P. *Criação online de uma base de perguntas, todas com sugestão de resolução (passo a passo)*. Função Exponencial - MOOC Matemática 100 STRESS. <http://www.opened.ipp.pt/>.

2015. LOPES, A. P. SOARES, F. Tutorial Video Lectures - MOOC (Massive Open Online Courses). Função Exponencial. Generalidades e Propriedades - MOOC Matemática 100 STRESS. <http://www.opened.ipp.pt/>.

2015. LOPES, A. P. SOARES, F. *Tutorial Video Lectures - MOOC (Massive Open Online Courses)*. Função Exponencial - Regras de Potências - MOOC Matemática 100 STRESS. <http://www.opened.ipp.pt/>.

2015. LOPES, A. P. SOARES, F. *Tutorial Video Lectures - MOOC (Massive Open Online Courses)*. Função Logaritmica - Introdução - MOOC Matemática 100 STRESS. <http://www.opened.ipp.pt/>.

2015. MARTINS, Carlos. *Manual “Preparação do Mapa de Fluxos de Caixa” – manual utilizado na Formação à Distância da OCC para o Ano de 2015*. Ordem dos Contabilistas Certificados – OCC.

2015. MARTINS, Carlos. *Manual “NCRF 19 – Contratos de Construção – Aspetos contabilísticos e fiscais” – manual utilizado na Formação Segmentada e Formação à Distância da OCC para o Ano de 2015*. Ordem dos Contabilistas Certificados – OCC. Depósito-Legal: 402222/15.

2015. MARTINS, Carlos. *Elaboração do Plano de Negócios*. Manual utilizado na Formação Segmentada e Formação à Distância da OCC. Ordem dos Contabilistas Certificados – OCC – Depósito-Legal: 399880/15.

2015. MENEZES, Antonio Queiroz. AMORIM, Paulo. *Organizações Económicas Internacionais*. Texto de apoio aos alunos.

2015. SOARES, F. LOPES, A. P. *Tutorial Video Lectures - MOOC (Massive Open Online Courses)*. Função Exponencial - Introdução - MOOC Matemática 100 STRESS. <http://www.opened.ipp.pt/>.

2015. SOARES, F. LOPES, A. P. *Tutorial Video Lectures - MOOC (Massive Open Online Courses)*. Função Exponencial - Exponencial Natural - MOOC Matemática 100 STRESS. <http://www.opened.ipp.pt/>.

ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

2015. DIAS, Francisco. MARQUES, Isabel. PEREIRA, Alexandra Matos. MARCOS, Hugo. *Cinema, Destination Image & Place Branding*. Vila Nova de Gaia: APTUR – Associação Portuguesa de Turismo, 2015-10-20 a 2015-10-23.

2015. FARATE, Carlos. *MALPIQUE, Celeste. 2015-2017 – Curso de Supervisão e Formação em Psicoterapia Psicanalítica (CSFPP)*. Instituto de Formação e Terapêutica Psicanalítica (IFTP) da Sociedade Portuguesa de Psicanálise: 2015-02-01 a 2017-03-31.

2015. FARATE, Carlos. VICENTE, Henrique. *Trauma psíquico, estados dissociativos e somatização: clínica e terapêutica*. ISMT: 2015-04-29 a 2015-04-29.

2015. FARIA, Diogo. AGUIAR, Miguel. SILVA, André. LOPES, Filipa. SEABRA, Ricardo. *VII Workshop de Estudos Medievais*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Grupo Informal de História Medieval, Universidade do Porto, 2015-04-23 a 2015-04-24. <http://www.gihmedieval.com/p/workshop-de-estudos-medievais.html>.

2015. GONÇALVES, Maria Ortelinda. RIBEIRO, José. *Congresso Internacional - Empreendedorismo Migrante*. CEPES: CEPES, 2015-07-31 a 2015-08-01. http://www.cepese.pt/portal/pt/instituicao/noticias/congresso-internacional-empendedorismo-migrante#news_item_image.

2015. LOPES, A. P. *Ensino da Matemática e Tecnologia*. Porto: ISEP, 2015-05-28 a 2015-05-28. <http://www.isep.ipp.pt/new/viewnew/4785>.

2015. LOPES, A. P. *A Matemática como apoio e suporte à decisão – Aplicações em Contabilidade e Gestão*. *Ciclo de Seminários Científico-Pedagógicos*. Porto: P. Porto, 2015-11-07 a 2015-11-07. <https://www2.isep.ipp.pt/matped/index.php?page=matematica-como-apoio-e-suporte-a-decisao>.

2015. MARQUES DOS SANTOS, Paula. *VII Conferências Internacionais da ESTGL – Lex Turistica Duriensis – Nova Governança*. Lamego: IPV - ESTGL, 2015-04-10 a 2015-04-11.

2015. MARQUES DOS SANTOS, Paula. *CISA15*. Porto: CPS, 2015-04-08 a 2015-04-10.

2015. MARTINS, Carlos. *Orçamento do Estado 2015 - Organizador e Orador*. Auditório Isvouga: ISVOUGA - Instituto Superior de Entre Douro e Vouga, 2015-02-26 a 2015-02-26.

2015. MARTINS, Carlos. *Transposição da Diretiva da Contabilidade e Alterações ao SNC - Organizador e Orador*. Seminário do ISVOUGA: ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga, 2015-11-05 a 2015-11-05.

2015. PIMENTA, Maria Cristina. FONSECA, Luís. *VII ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE ORDENS MILITARES*. Palmela: Câmara Municipal de Palmela/Gesos, 2015-10-14 a 2015-10-18.

2015. PONTES, Gabriel. RÚBIO, Raul. TEIXEIRA, Carlos. BARBOSA, Paulo. CARVALHO, Pedro. CARNEIRO, Roberto. GONÇALVES, Ricardo. *A Dinâmica do Turismo no Porto e Norte*. Fafe: IESF - Instituto de Estudos Superiores de Fafe, 2015-06-02 a 2015-06-02.

2015. RIBEIRO, Carla Patricia. VELUDO COELHO, Sérgio. *II Ciclo de Conferências do projeto \\”Geografia Cultural do século XX português\\” subordinado ao tema \\” Entre Guerras - os anos de 1930 e 1940 (1933-1945)*. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto: InEd – Centro de Investigação e Inovação em Educação, ESEP, 2015-06-03. <http://geografiaculturals.wix.com/geografia-cultural>.

2015. TOMÉ, Maria Rosa. MARTINS, Alcina. *Desemprego de Longa Duração e Intervenção do Serviço Social*. Coimbra: Instituto Superior Miguel Torga, 2015-01-30. <http://dca.ismt.pt/>.

2015. TOMÉ, Maria Rosa. MARTINS, Alcina. *O Estado Social de parceria e os pobres*. Coimbra: Instituto Superior Miguel Torga, 2015-01-23. <http://dca.ismt.pt/>.

2015. TOMÉ, MARIA ROSA. MARTINS, ALCINA. *Direitos e bem-estar da criança em comunidades sob políticas de austeridade. Um domínio de intervenção do Serviço Social*. Coimbra: Instituto Superior Miguel Torga, 2015-01-09. <http://dca.ismt.pt/>.

2015. TOMÉ, Maria Rosa. MARTINS, Alcina. *O Serviço Social e a organização da categoria profissional. Situação e perspectivas atuais do associativismo profissional e sindical dos assistentes sociais em Portugal e o seu posicionamento face à regulação da profissão*. Coimbra: Instituto Superior Miguel Torga, 2015-01-16. <http://dca.ismt.pt/>.

2015. VICENTE, Henrique. *Trauma psíquico, estados dissociativos e somatização: clínica e terapêutica*. Coimbra: Instituto Superior Miguel Torga, 2015-04-29.

ORGANIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES E EVENTOS

2015. ADÃO DA FONSECA, Luís. Ceuta. *600 anos de encontro de culturas entre Atlântico e Mediterrâneo*. Porto: World of Discoveries, 2015-06-10 a 2016-05-29.

2015. RIBEIRO, Carla Patricia. MAIA, Cristina. BARROS, Amândio. QUEIRÓS, Carla. *Mesa-redonda de lançamento do projecto \\”Contributos para uma história da Escola Normal do Porto\\”*. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto: InEd – Centro de Investigação e Inovação em Educação, ESEP, 2015-10-22.

ORIENTAÇÃO DE TESES DE DOUTORAMENTO

2015. CARIA, Ana. OLIVEIRA, Lúcia. *Os processos de mudança na gestão dos hospitais Universitários Federais Brasileiros*. Heloísa Siqueira Lordello. Braga: Universidade do Minho. Em curso.

2015. GOMES, Delfina. OLIVEIRA, Lúcia. *As relações entre governo eletrônico, Contabilidade e inovações tecnológicas*. Armando Lopes Dias da Fé Júnior. Braga: Universidade do Minho. Em curso.

2015. MENDES, Pedro. *As relações Portugal-Brasil: Discurso político e Emigração*. Paulo Amorim. Porto: Universidade Lusíada do Porto. Aprovado em: 2016-07-07.

2015. MENDES, Pedro. *A emigração portuguesa durante o Estado Novo (1948-1974): Fatores Administrativos, Jurídicos e Políticos*. Maria Celeste Castro. Porto: Universidade Lusíada do Porto. Em curso.

2015. OLIVEIRA, Lúcia. GOMES, Delfina. *Voluntary disclosure and stakeholders' perception in Jordan*. Eyad Hyasat. Braga: Universidade do Minho. Em curso.

2015. OLIVEIRA, Lúcia. CARIA, Ana. *Os processos de mudança na gestão dos hospitais Universitários Federais Brasileiros*. Heloísa Siqueira Lordello. Braga: Universidade do Minho. Em curso.

2015. PEREIRA, Conceição Meireles. *O Partido Socialista na Primeira República*. Maria João de Abreu Mena Guimarães e Castro. Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em curso.

2015. PEREIRA, Conceição Meireles. *A cobertura noticiosa das ações das FP-25 de Abril pela imprensa de referência portuguesa*. Ricardo Miguel Vieira Melo Gomes. Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em curso.

2015. PEREIRA, Conceição Meireles. *Imagens e representações de Portugal. António Ferro e a elaboração identitária da Nação*. Carla Patrícia da Silva Ribeiro. Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Aprovado em: 2015-02-06.

2015. PEREIRA, Conceição Meireles. *O Teatro no Porto – da República ao fim do Estado Novo (1914-1974)*. Joana Miguel da Costa Moreira. Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em curso.

2015. PEREIRA, Conceição Meireles. *A Emigração do Norte de Portugal para o Brasil. Da Implantação da República ao fim da Primeira Guerra Mundial (1910-1918)*. Ricardo Miguel Nunes Rocha. Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em curso.

2015. PEREIRA, Conceição Meireles. *Emigração Ilegal no Distrito de Bragança (1960-1974)*. Paula da Felicidade Ferreira Martins. Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em curso.

2015. PEREIRA, Conceição Meireles. *O debate parlamentar sobre educação no Estado Novo – o ensino secundário liceal (1935-1973)*. Maria Teresa Moreira Novais. Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Aprovado em: 2015-06-12.

2015. PIRES, Rui Miguel. *A importância da Teoria Política nas Relações Internacionais: os casos Inglês e Português*. Rui Miguel Pires. _Porto: Universidade Lusíada do Porto. Em curso.

2015. SOUSA LOPES, Maria Celeste de. *Percepção das escolas sobre a avaliação externa e o seu impacto nos resultados escolares dos alunos*. Filipa Maria Patrão Ferreira. Porto: Universidade Portucalense. Aprovado em: 2015.

FREQUÊNCIA OU DEFESA DE DOUTORAMENTO

2015. ALBUQUERQUE, Ana Sílvia. *Lucere et Fovere – Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitalares da Imaculada Conceição (CONFHIC). Um estudo sobre o ideário educativo da cofundadora Beata Maria Clara do Menino Jesu*. Orientado por Eusébio André da Costa Machado. Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Aprovado em: 2015-09-09. <http://hdl.handle.net/11328/1376>.

2015. CARVALHO, Pedro Costa. *Modelo Conceptual Integrativo de Destination Branding - TouristMIND*. Orientado por Ana Kankura Salazar e Paulo Matos Graça Ramos. Porto: Universidade Fernando Pessoa. Aprovado em: 2015-05-13. <http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/4895>.

2015. NETO, Alda. *As Casas de Brasileiro*. Orientado por Lúcia Rosas. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em curso.

2015. OLIVEIRA, Helena M S de. *A Estrutura Conceptual Da Informação Financeira E O Governo Das Sociedades: Análise Da Relação Entre As Características Das Empresas Cotadas Em Portugal E A Informação Divulgada*. Orientado por Prof. Catedrático D. Miguel Ángel Crespo Domínguez. Espanha: Universidade de Vigo. Aprovado em: 2015-07-28. <http://www.uvigo.es/>.

2015. PINTO, Ofélia. *Accounting and Slavery: the case of Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão (1755-1778)*. Orientado por Professor Brian West. Ballarat, Australia: Federation University Australia (Equivalência Universidade do Porto 5 Fevereiro 2016). Aprovado em: 2015-04-15.

2015. TOMÉ, MARIA ROSA. *Análise sócia histórica do Serviço Social na área da Justiça de Menores em Portugal no período 1962-2005*. Orientado por ALCINA MARTINS; JORGE FERREIRA. LISBOA: ISCTE-IUL. Em curso. <http://www.pdss.cies.iscte-iul.pt/np4/docentes/>.

PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS COM COMUNICAÇÃO

2015. ADÃO DA FONSECA, Luís. “La Orden de Cristo entre la cruzada y la monarquía: un marco ideológico con finalidad política “ in *Órdenes Militares y Construcción de la Sociedad Occidental: Culturas, Religiosidad y Desarrollo Social de los Espacios de Frontera (ss. XII-XV)*. Ciudad Real: Universidad Castilla La Mancha, 2015-11-26 a 2015-11-27.

2015. ADÃO DA FONSECA, Luís. “Financiamento das Revistas de Ciências Sociais” in *As Revistas de Ciências Sociais e os Seus Desafios*. Lisboa: Instituto de Estudos Medievais da Universidade Nova de Lisboa, 2015-09-25. <http://www.fcsh.unl.pt/media/eventos/seminario-internacional-as-revistas-de-ciencias-sociais-e-os-seus-desafios>.

2015. ADÃO DA FONSECA, Luís. “Ceuta e a expansão: uma nova definição da Fronteira Marítima Portuguesa “ in *XIV Simpósio de História Marítima. Ceuta e a Expansão Portuguesa*. Lisboa: Academia de Marinha, 2015-11-10 a 2015-11-12. <http://ml.ci.uc.pt/mhonarchive/histport/pdfgvm9RwCmR4.pdf>.

2015. ADÃO DA FONSECA, Luis. “A Ordem de Cristo, a monarquia e a expansão marítima: uma proposta de compreensão da interligação entre estas três realidades? “ in *VII Encontro Internacional sobre Ordens Militares, Entre Deus e o Rei*. Palmela: Câmara Municipal de Palmela, 2015-10-14 a 2015-10-18. http://www.cm-palmela.pt/frontoffice/pages/1717?news_id=2916.

2015. ADÃO DA FONSECA, Luís. “A monarquia portuguesa e a batalha do Estreito “ in *VIII Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval, “De ambos os lados do Estreito: a propósito de Ceuta”*. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais, 2015-12-03 a 2015-12-04. <http://www.letras.ulisboa.pt/pt/agenda/viii-jornadas-luso-espanholas-de-historia-medieval-de-ambos-os-lados-do-estreiro-a-proposito-de-ceuta-secs-viii-xv>.

2015. ANDRÉS MARQUES, Maria Isabel. CARDOSO, Lucília. “Gastronomia e Vinhos versus “Tourism Destination Image”: Análise exploratória à “Language of Tourism” dos Filmes do ART&TUR 2014. “ in *Cinema, Destination Image & Place Branding*. Vila Nova de Gaia: APTUR, 2015-10-20 a 2015-10-22.

2015. BRUNO, Marzia. “Conceito itinerante: sinergias expositivas” in *Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias (EIRPAC)*. Teatro Carlos Alberto no Porto, Portugal: Instituto de Estudos de Literatura e Tradição (IELT) da Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Évora, ESMAE/IPP, PELE Espaço de Contacto Social e Cultural no âmbito do MEXE_III Encontro Internacional de Arte e Comunidade, 2015-09-09 a 2015-09-10. http://ielt.fcsh.unl.pt/config/ielt/uploads/17_Programa%20EIRPAC.pdf.

2015. CARDOSO, Lucília. ANDRÉS MARQUES, Maria Isabel. “Gastronomia e Vinhos versus “Tourism Destination Image”: Análise exploratória à “Language of Tourism” dos Filmes do ART&TUR 2014”

in *International Conference On Cinema and Tourism 2015*. Vila Nova de Gaia:<http://www.aptur.net/>, 2015-10-20 a 2015-10-21.

2015. CARRASCO, José Pablo Blanco. MOREIRA, Maria João Guardado. “Respuestas de la nupcialidad y fecundidad en situaciones de crisis. Un análisis sobre las posibilidades de estudio cruzado de fuentes demográficas en regímenes de alta presión demográfica” in *Seminario Internacional Fecundidade e Família*. Guimaraes,: Universidade do Minho, 2015-02-05 a 2015-02-06.

2015. COSTA, Paula Pinto. “As Ordens Militares no Portugal Medieval: das suas origens internacionais à sua reinterpretação no reinado de D. Afonso III” in *Ciclo de conferências preparatórias da Viagem Medieval em Terra de Santa Maria*. Santa Maria da Feira: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, 2015-03-18.

2015. COSTA, Paula Pinto. LENCART, Joana. “A herança templária em Portugal: memória documental e patrimonial” in “*Entre Deus e o Rei: o mundo das Ordens Militares*”, VII Encontro sobre Ordens Militares. Palmela: Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago-Município de Palmela, 2015-10-14 a 2015-10-18.

2015. COSTA, Rosalina. LOPES, Rafanelly. BATISTA, Alexandra. PATRONILHO, Helena. PIEGAS, Liliana. “Mobilidade estudantil universitária e lusofonia: um estudo de caso” in *I Congresso da AILP, XII CONLAB: Desafios às Ciências Sociais em Língua Portuguesa, 25 anos depois, GT82: Estratégias identitárias e distinção urbana no campo das migrações estudantis*. Lisboa (Portugal): FCSH-UNL, 2015-02-01 a 2015-02-05.<http://www.conlab-ailpcsh.com/>.

2015. COSTA, Paula Pinto. “A formação de uma comunidade concelhia no contexto do Entre Douro e Minho nos séculos XIII-XIV (o caso de Caminha) “ in *Conferência Dia do Foral. Comemoração dos 731 anos da outorga do Foral de D. Dinis à Vila de Caminha*. Caminha: Câmara Municipal de Caminha, 2015-07-24.

2015. COSTA, Rosalina. “Celebrating death, loss and trauma. Exploring the ethics of memory in individual, family and nation contexts” in *Commemoration: Contexts and Concepts Conference*. Cork (Ireland): University College Cork, 2015-09-03 a 2015-09-04.<http://www.wit.ie/events/school-news/events/commemoration-contexts-and-concepts>.

2015. COSTA, Paula Pinto. “Configurar o território: uma prioridade para as Ordens Militares presentes em Portugal” in *Coloquio internacional Órdenes militares y constucción de la sociedad occidental: cultura, religiosidad y desarrollo social de los espacios de frontera (siglos XII-XV)*. Ciudad Real: Universidad Castilla La Mancha, 2015-11-26 a 2015-11-27.

2015. COSTA, Rosalina. “(Por) Portas e Travessas. Incursões Qualitativas na e com a Cidade” in *CNaPPES.15 – Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior*. Leiria (Portugal): Instituto Politécnico de Leiria, 2015-07-03 a 2015-07-03. <http://cnappes.pt/>.

2015. COSTA, Helder. “Uma experiência pedagógica e didáctica em Matemática e Ciências” in *CNaPPES 2015*. Leiria: Instituto Politécnico de Leiria, 2015-07-03.

2015. COSTA, Rosalina. “Em busca das raízes: turismo genealógico e a commodificação da memória e identidade familiar” in *I Congresso da AILP, XII CONLAB: Desafios às Ciências Sociais em Língua Portuguesa, 25 anos depois, GT81: Imaginar Pertenças, Repensar Identidades: Cartografias, Linguagens e Narrativas sobre Turismo Genealógico em Espaço Luso-Afro-Brasileiro*. Lisboa (Portugal): FCSH-UNL, 2015-02-01 a 2015-02-05.<http://www.conlab-ailpcsh.com/>.

2015. COSTA, Paula Pinto. “A Oriente e a Ocidente do Estreito: a vocação mediterrânica da Ordem de S. João de Jerusalém” in *VIII Jornadas Luso- Espanholas de História Medieval “De ambos os lados do Estreito: a propósito de Ceuta”*. Faculdade de Letras de Lisboa: Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais / Sociedade Espanhola de Estudos Medievais, 2015-12-03 a 2015-12-04.

2015. COSTA, Paula Pinto. MIRANDA, Joana Lencart. “A herança templária em Portugal: memória documental e patrimonial” in *VII Encontro Internacional sobre ordens Militares – Entre Deus e o Rei. O mundo das Ordens Militares*. Palmela: Câmara Municipal de Palmela, 2015-10-14 a 2015-10-18.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

2015 a 2016. LOPES, A. P. SOARES, F. FERREIRA, H. VIEIRA, I. FERREIRA, E.. SILVA, L. OLIVEIRA, M.. AMORIM, M. MENDONÇA, J..NICOLA, S.. COSTA, S.. SILVA, E. POLIDORO, M. TORRES, C. BABO, L. AZEVEDO, J. “Concepção e Produção de Materiais Didáticos para MOOC e Open Learning no IPP Introdução ao Cálculo Diferencial” (coordenação de Ana Paula Lopes). Concepção e Produção de Materiais Didáticos para MOOC (Massive Open Online Courses) e Open Learning no Instituto Politécnico do Porto (IPP) é um Projeto que surge na sequência do Projeto MATEMÁTICA 100 STRESS e que pretende ganhar, efetivamente, corpo e ânimo na prossecução dos objetivos que o viram nascer: criar e disponibilizar vários MOOC sobre os mais diversos temas de Matemática, em particular, a concepção e produção de materiais didáticos para o curso: Introdução ao Cálculo Diferencial. Pretende-se assim, desenvolver objetos de aprendizagem (AO) contribuindo desta forma para a criação de módulos educacionais livres, podendo estes ser utilizados dentro e fora das salas de aula. URL: <http://www.opened.ipp.pt/>.

2015 a 2019. PIMENTA, Maria Cristina. “Cohesion building of multiethnic societies, 10th-21st c.” (coordenação de Przemyslaw Wiszewski). Projecto apoiado por: Polish Ministry of Science and Higher Education, within the National Programm of Humanities Development, agreement No 0102/NPRH3/H12/82/2014.

OUTROS INDICADORES

2015. DIAS, Eva. Antigo Mosteiro de São Martinho do Couto de Cucujães. Um legado com História e Arte. Folheto informativo.

2015. DIAS, Eva Sofia Trindade. “Os espaços do antigo mosteiro de São Martinho de Cucujães”. Visitas orientadas inseridas no programa das Evocações Comemorativas da Igreja Paroquial de São Martinho de Cucujães.

2015. DIAS, Eva. “O antigo mosteiro de São Martinho de Cucujães”. Programa 8º Dia, transmitido em direto pela TVI, 15 de Março de 2015.

2015. DIAS, Eva Sofia Trindade. “O antigo mosteiro de São Martinho de Cucujães”. Visita orientada aos espaços do antigo mosteiro inserida no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. Monumentos e Sítios – Conhecer, Explorar, Partilhar.

2015. DIAS, Eva. “Evocações Comemorativas da Igreja Paroquial de São Martinho de Cucujães - O antigo mosteiro de São Martinho de Cucujães”. Programa Ipsi Verbis, transmitido em direto pela rádio IFM e IFM TV, 16 de Março de 2015.

2015. FARIA, Diogo. Publicação da transcrição de cinco cartas régias inéditas encontradas em arquivos de Madrid e Toledo, na revista *Fragmenta Historica*, n.º 3 (no prelo).

2015. FARIA, Maria José. Perspetivas sobre o relato integrado. *Revista dos Técnicos Oficiais de Contas*, Ano XV, n.º 182, Maio, pp. 66-70.

2015. FARIA, L. Outubro de 2014 – Maio de 2015 – Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Portugal - Orientadora Científica do mestrando Augusto Francisco Chabana, com o estudo “Stresse ocupacional e desempenho profissional da Polícia da República de Moçambique”, no Mestrado em Ciências Policiais, do XXVII Curso de Formação de Oficiais de Polícia.

2015. FARIA, L. Novembro de 2015 – Arguente principal das provas do Mestrado do Mestrado em Publicidade e Marketing, no Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Comunicação Social, da mestranda Juliana Vieira Belo, com o estudo “O Impacto do Branding Corporativo na Reputação das Organizações: o Caso Renova”.

2015. FARIA, L. Setembro de 2015 – Setembro de 2016 - Membro da equipa de investigação do Projeto PASC, coordenado pelo Doutor Francisco Cesário, no Instituto de Investigação e Escola Doutoral da Universidade Europeia e, financiado pela PASC CC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil. Área científica: Ciências Sociais. Data de início: 15.02.2015; Data de conclusão: 17.02.2016.

2015. GONÇALVES, Maria Ortelinda. CUNHA, Paulo. “Itinerários e Planeamento Turístico, A procura pela autenticidade – o caso de Boticas na região Barrosã”, *Revista Dos Algarves: A Multidisciplinary*

e-Journal, Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT), Universidade do Algarve, 26 páginas (submetido para publicação).

2015. GUADALUPE, Sónia. Membro de júri de provas públicas na qualidade de arguente – Redes sociais pessoais e família nas fases finais do ciclo vital: um estudo de tipologia de redes. Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica, Ramo de Especialidade em Psicoterapia e Psicologia Clínica apresentada à ESAE do ISMT por Adneusa Marques Vieira, em 9/08/2015 – O impacto dos factores de risco social na dor oncológica. Dissertação de Mestrado em Cuidados Paliativos apresentada à Faculdade de Medicina de Lisboa da Universidade de Lisboa por Cristina Maria de Melo Gil Baptista, em 15/08/2015 - Funcionamento, forças das famílias e percepção da autoeficácia: estudo exploratório com adolescentes com diabetes tipo 1 e os seus pais. Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica, Ramo de Especialidade em Psicoterapia e Psicologia Clínica apresentada à ESAE do ISMT por Marina Filipa Grou Cação, em 08/04/2015 – Rede social pessoal de jovens acolhidos em Lares de Infância e Juventude. Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica, Ramo de Especialidade em Terapias Familiares e Sistémicas apresentada à ESAE do ISMT por Sandrine Audrey Barbosa Dias.

2015. LOPES, Ana Paula. Arguente das provas de Doutoramento em Estudios Avanzados en el Área de Conocimiento de Comercialización e Investigación de Mercados de Plácido Sierra Herrezuelo, título da tese: “Methodological Approach to Evaluate the Commercial Attractiveness of Outbound Markets in Tourism. The Case of European Countries”, realizadas na Facultad de Comercio y Gestión, UNIVERSIDAD DE MÁLAGA, em 16 de dezembro de 2015.

2015. LOPES, Ana Paula. Orientou a dissertação de Mestrado em Auditoria da aluna Susana Maria dos Santos Oliveira, com o tema “Relação entre Qualidade da Auditoria e Manipulação de Resultados: Estudo das Empresas Portuguesas Não Cotadas”, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), 3 de dezembro de 2015.

2015. MONTEIRO, Anabela. Curso de Imersão em Organização e Gestão de Eventos. Curso de curta duração leccionado/Especialização. Empresa: Club do RH - Networking corporativo (Brasil).

2015. MOREIRA, Ricardo. Participação como presidente do júri de provas para a atribuição do grau de mestre em Gestão do Turismo à licenciada Aldina dos Reis Camboa Cabral, que defendeu a tese intitulada “A importância da educação literária no gosto e no interesse pelo património cultural e o seu impacto na escolha de um destino turístico”, realizada na Universidade Lusófona do Porto, em fevereiro.

2015. MOREIRA, Ricardo. Participação como arguente na composição de um júri de provas para a atribuição do grau de mestre em Gestão à licenciada Dânia Sousa Tavares, que defendeu a tese intitulada “A intervenção do departamento de Recursos Humanos em contexto de mobbing: um estudo de caso numa empresa hoteleira”, realizada na Universidade Lusófona do Porto, em novembro.

2015. MOREIRA, Ricardo. Participação como arguente na composição de um júri de provas para a atribuição do grau de mestre em Gestão à licenciada Ana Sofia Pereira de Almeida Reinaldo, que

defendeu a tese intitulada “A relação entre a motivação e o sistema de recompensas no mercado de trabalho: um estudo comparativo entre o sector público e privado em Portugal”, realizada na Universidade Lusófona do Porto, em setembro.

2015. NETO, Alda. Revisão científica do artigo - Domesticating Dark Tourism: Familial Roots Trips to the Holocaust Past.

2015. NETO, Alda. Revisão Científica do artigo - Architectural Design Studio on Sustainable Tourism - Alternatives in the San Antonio Missions Historic District.

IV. RELATÓRIO DE CONTAS 2015

Após elaborar a contabilidade referente ao Exercício de 2015 e de harmonia com os princípios contabilísticos e disposições previstas no SNC – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com o Código de contas para as entidades ESNL – Entidades do Sector Não Lucrativo, bem como toda a componente fiscal em vigor, apresentamos o seguinte relatório de contas.

1. CAIXA (11)

O saldo desta conta, 283,89 €, destina-se ao pagamento de despesas de pequeno valor.

2. BANCOS (12/13)

A conta bancária está devidamente conciliada com os extratos bancários e justificada com documentos de suporte adequados. Saldo da conta depósitos à ordem no valor total de 566.150,66 € e depósitos a prazo no valor de 0,00 €.

3. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (24)

Apresenta um saldo credor de 8.013,40 €, que diz respeito às seguintes rubricas, a pagar durante o mês de janeiro de 2016:

	Valor a Pagar	Valor a Receber
IRS – Trabalho Dependente	1.395,00 €	
IRS – Trabalho Independente	4.771,22 €	
IRS – Sobretaxa	105,00 €	
Segurança Social	2.552,19 €	
IR – Retenção na Fonte (Bancária)		810,01 €

4. REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR EM 2016 (2722)

Apresenta um saldo credor de 15.692,98 €, que diz respeito à previsão de Férias / Subs. Férias, que vão ser pagas em 2016, mas que dizem respeito a um gasto de 2015.

5. CONSULTORES E ASSESSORES E INTERMEDIÁRIOS (27821)

Esta conta releva o valor a pagar a consultores e assessores e apresenta um saldo credor de 11.453,24 €, e um saldo devedor (despesas a lançar em 2016), no valor de 8.758,47 €, que perfaz um saldo devedor de 2.694,77 €.

6. OUTROS DEVEDORES E CREDITORES (2783/2784/2788/2789)

Esta conta tem a receber de projetos o valor de 313.386,46 €, de estágios do “IEFP” o valor de 4.125,86 €, e de apoios o valor de 60.480,01 €, e de outros devedores e credores o valor de 2.026,05 €, que perfaz o saldo devedor de 380.018,38 €.

7. DIFERIMENTOS (28)

Esta conta apresenta um saldo credor de 317.512,32 €, os quais dizem respeito à verba dos Projetos/ Estágios do IEFP não liquidados até à data (2015).

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (43)

No exercício de 2014 verificou-se um investimento de Ativos Fixos Tangíveis de 2.946,30 €.
Máq. Aparelhos/Computadores/ Mobiliário e Outros 2.946,30 €.

9. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS (44)

No exercício de 2015 não se verificou investimento de Ativos Fixos Intangíveis.

GASTOS

10. FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS (62)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Trabalhos Especializados	25.288,54 €
Publicidade e Propaganda	1.940,13 €
Honorários	222.536,75 €
Conservação e reparação	169,70 €
Ferramentas e Utensílios	2.856,47 €

Livros e Docum. Técnica	56.932,73 €
Material de Escritório	13.060,84 €
Artigos de Oferta	673,03 €
Eletricidade	2.823,80 €
Água	203,30 €
Transporte de Mercadorias	117,92 €
Rendas e Alugueres	7.874,32 €
Comunicação	12.828,19 €
Seguros	1.066,41 €
Royalties	960,00 €
Contencioso e notariado	16,25 €
Limpeza, Higiene e Conforto	843,03 €
Outros serviços	67.024,19 €
Total Geral	417.215,60 €

11. GASTOS COM O PESSOAL (63)

Remunerações do Pessoal	108.008,63 €
Subsídios de Férias	6.415,80 €
Subsídios de Alimentação	7.815,22 €
Subsídios de Natal	9.225,70 €
Investigadores	229.412,57 €
Estágios IEFP	6.756,50 €
Estágios CEPESSE	1.428,77 €
Indemnizações	2.419,88 €
Encargos s/Remunerações	32.010,17 €
Seguros acidentes de trabalho	1.614,70 €
Outros custos c/Pessoal (cursos/bolsas)	31.572,27 €
Total Geral	436.680,21 €

12. AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO (64)

No valor total de 38.764,64 €.

13. OUTROS GASTOS E PERDAS (68)

Esta conta apresenta um saldo de 7.245,75 €.

14. OUTROS GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS (69)

Esta conta apresenta um saldo total de 648,82 €, os quais dizem respeito a encargos bancários e juros de mora.

PROVEITOS

15. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (72)

Montante de apoios a Projetos de Investigação/Quotas, no valor total de 475.806,82 €.

16. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO (75)

Montante dos subsídios recebidos do Estado e de outras entidades públicas e privadas, no valor total de 481.239,99 €.

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (78)

Esta conta apresenta um saldo de 2.561,93 €.

18. JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES (79)

Esta conta apresenta um saldo de 3.239,94 €.

19. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (818)

Valor positivo (lucro) de 62.293,66 €.

Porto, 30 de março de 2016

A Técnica de Contas

Emília Araújo

2. BALANCETE DO RAZÃO – APURAMENTO 2015

CONTA	NOME	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
11	Caixa			46 913,66	46 629,77	283,89	
12	Depósitos à ordem			1 601 821,27	1 035 670,61	566 150,66	
13	Outros depósitos bancários			109 950,00	109 950,00		
	Classe: 1			1 758 684,93	1 192 250,38	566 434,55	
23	Pessoal			102 832,91	102 832,91		
24	Estado e outros entes públicos			124 570,59	132 583,99		8 013,40
27	Outras contas a receber e a pagar			1 245 663,02	884 032,39	361 630,63	
28	Diferimentos			817 232,02	1 134 744,34		317 512,32
	Classe: 2			2 290 298,54	2 254 193,63	36 104,91	
41	Investimentos financeiros			499,65		499,65	
43	Átivos fixos tangíveis			482 408,95	401 793,05	80 615,90	
44	Átivos fixos intangíveis			39 438,61	39 438,61		
	Classe: 4			522 347,21	441 231,66	81 115,55	
51	Fundos				300 000,00		300 000,00
55	Reservas				313 395,05		313 395,05
56	Resultados transitados				7 966,30		7 966,30
	Classe: 5				621 361,35		621 361,35
62	Fornecimentos e serviços externos		417 215,60	420 791,10	420 791,10		
63	Gastos com o pessoal		436 680,21	459 300,32	459 300,32		
64	Gastos de depreciação e de amortização		38 764,64	38 764,64	38 764,64		
68	Outros gastos e perdas		7 245,75	7 245,75	7 245,75		
69	Gastos e perdas de financiamento		648,82	648,82	648,82		
	Classe: 6		900 555,02	926 750,63	926 750,63		
72	Prestações de serviços	475 806,82		478 896,82	478 896,82		
75	Subsídios, doações e legados à exploração	481 239,99		496 403,21	496 403,21		
78	Outros rendimentos e ganhos	2 561,93		2 561,93	2 561,93		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	3 239,94		3 239,94	3 239,94		
	Classe: 7	962 848,68		981 101,90	981 101,90		
81	Resultado líquido do período	962 848,68	1 025 142,34	1 095 408,04	1 157 701,70		
	Classe: 8	962 848,68	1 025 142,34	1 095 408,04	1 157 701,70		62 293,66
	Totais	1 925 697,36	1 925 697,36	7 574 591,25	7 574 591,25		62 293,66
	Saldo devedor					1 009 180,73	
	Saldo credor						1 009 180,73

Valores em euros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS RELATIVA AO RELATÓRIO E CONTAS

A Direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2015, no montante de **62.293,66 €**, seja levado a Outras Reservas (proposta aprovada na Assembleia Geral de 30.3.2016).

V. PROGRAMA DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS PARA 2016

O Programa Estratégico do CEPES, com início em 2015 e conclusão inicialmente prevista para 2020, deverá ser concluído em finais de 2017, por razões já explicadas no Relatório de Atividades, o que obrigou a alguns reajustes no programa de atividades para 2016. O tema central do Programa Estratégico do CEPES, contudo, não foi alterado, continuando a ser *Portugal within a World on the Move: Comparative Analysis and Digital Environments*, que procura articular três dimensões científicas: a dimensão internacional, que parte da realidade regional e nacional, que confere ao nosso Centro a sua identidade própria, para uma perspetiva mais ampla, em que a Internacionalização surge como um desafio incontornável num mundo em globalização e em permanente mudança; a dimensão comparativa, numa perspetiva tripla (geográfica, cronológica e temática), envolvendo diferentes áreas das Ciências Sociais e Humanas, tendo a História como núcleo central; e a dimensão digital, um aspeto cada vez mais importante, devido a uma maior facilidade de disseminação, à sua adaptabilidade e custos reduzidos a médio e longo prazo, e às abordagens inovadoras que permite.

Este tema central divide-se em seis Grupos de Investigação, cada qual com uma coordenação, composição e programa científico próprios, mas em obediência a uma lógica comum a que o tema central do Programa Estratégico dá corpo:

- *Património, Cultura e Turismo*
- *Elites Políticas e Económicas do Portugal Contemporâneo*
- *Sociabilidades e Poderes no Portugal Medieval e do Renascimento*
- *População, Migrações e Relações Externas de Portugal*
- *TIC, Desenvolvimento e Sustentabilidade das Organizações e das Sociedades*
- *Bem-Estar, Saúde e Envelhecimento*

Antes de passarmos ao programa de atividades de cada Grupo, relembramos os objetivos gerais do Programa Estratégico do CEPES, ou seja, as grandes coordenadas transversais que o Centro se propõe desenvolver até 2017, a saber:

- aumentar a interação entre os Grupos de Investigação, tendo como objetivo reforçar a coesão interna da Unidade;
- intensificar o esforço de avaliação, quer dos Grupos de Investigação, quer dos investigadores, criando, para o efeito, uma instância interna de avaliação e reestruturando a Comissão Externa de Acompanhamento;
- desenvolver o apoio do CEPES a jovens investigadores, estudantes de doutoramento e pós-doutoramento, e analisar a possibilidade de associar a Unidade a um programa doutoral;
- reforçar a participação do CEPES em projetos e redes internacionais;
- criar, dentro do CEPES, um grupo de trabalho dedicado ao desenvolvimento de iniciativas que valorizem o impacto e a transferência social da investigação;
- desenvolver iniciativas no domínio das Humanidades Digitais.

Em seguida, apresentamos os principais objetivos e as grandes linhas orientadoras da ação de cada Grupo de Investigação para 2016, não obstante a importância da investigação produzida a título individual que se inscreve no âmbito científico de cada GI e das atividades em boa parte transversais aos mesmos (artigos em revistas nacionais e internacionais, livros, teses de mestrado e doutoramento, conferências, etc.), que continuarão a ser apoiados e divulgados pelo CEPES, mas cuja menção se tornaria repetitiva e desnecessária, até porque delas damos conta, de forma pormenorizada, nos relatórios apresentados periodicamente à Fundação para a Ciência e a Tecnologia e disponibilizados online e que, a partir de 2016, constarão da área pessoal dos investigadores do CEPES no nosso portal na Internet.

1. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO *PATRIMÓNIO, CULTURA E TURISMO*

Este Grupo de Investigação aborda a problemática do binómio Património e Turismo, nas suas vertentes de produção de conhecimento e de definição de estratégias. Atendendo ao perfil dos seus investigadores, bem como à atividade que os mesmos se encontram a desenvolver, o GI centra-se sobretudo: em termos de área de estudo, no Norte de Portugal e todas regiões confinantes, transfronteiriças ou não; em termos de época de estudo, na Época Contemporânea, correspondendo aos últimos duzentos anos, com algumas incursões na Época Moderna, sobretudo no que diz respeito ao Património Vernacular; em termos de tipologias de Património, o que diga respeito ao Romantismo (particularmente a azulejaria de fachada, o património cemiterial e o património industrial), o que diga respeito às relações sociais entre Portugal e Brasil, assim como o que se revista de características vernaculares, em especial nos territórios rurais.

O objetivo do projeto central deste GI, *Rotas da Memória*, é a criação de rotas turísticas no Norte de Portugal com base nos fluxos de emigração portuguesa para o Brasil de 1822 a 1949. Para isso, será feita investigação de base histórica, artística, cultural, sociológica, antropológica, económica e de gestão, de modo a fornecer um conjunto de ferramentas de conhecimento que permita estimular, em toda a cadeia de valor do setor turístico, uma atitude inovadora de valorização do património, promoção, propagação e competitividade turística da região noroeste peninsular. Constituído a partir de uma equipa multidisciplinar que funde competências científicas tão variadas como a história, o turismo, o património, a economia e a geografia, este projeto visa obter, com essa fusão de saberes, resultados inovadores no que diz respeito à criação de Rotas Turísticas com base em estudos científicos.

Durante o ano de 2016, o Projeto *Rotas da Memória* será desenhado para candidatar ao Programa Portugal 2020, em sintonia com o Pacto Regional para a Competitividade da Região do Norte de Portugal, concretizado através do “Plano de Ação para o Desenvolvimento Turístico do Norte de Portugal”. Este projeto inclui uma boa parte dos investigadores do GI, que já se encontram a desenvolver trabalhos para a concretização do projeto, mas está aberto a novos investigadores. No sentido de dar continuidade aos estudos relativos ao Projeto, está ainda prevista a participação com comunicação no *I Congresso Internacional de Sociologia e Antropologia de Granada*.

Por outro lado, o GI terá sob a sua responsabilidade a coordenação de um número temático da revista *População e Sociedade*, subordinada ao tema “O Porto como Destino Turístico”, com base nos artigos apresentados na II Conferência *O Porto como Destino Turístico*, organizado pelo CEPESE em 2014.

Está ainda prevista a apresentação da candidatura do projeto *ITRACOTUR – Iniciativa de Transferência de Conhecimento na Promoção Online do Turismo*, que visa recolher informação e explorar *Business Intelligence Strategies* para o setor do turismo regional, focando em particular o mundo de oportunidades criadas pela *web* social e na perspetiva dos utilizadores, envolvendo *stakeholders* da Região Norte do País.

Quanto à organização de eventos científicos, encontra-se em preparação um colóquio sobre arte e cultura do Romantismo em Portugal, intitulado “Saudade Perpétua”, a realizar em junho, na cidade do Porto.

No domínio do património documental, destaca-se o projeto *Diário do Governo Digital (1820-1910)*, que visa digitalizar, converter em texto e disponibilizar numa plataforma online de acesso livre todas as edições do jornal oficial do Estado português publicadas entre a Revolução Constitucional de 1820 e o fim da Monarquia Constitucional; realizar o enquadramento histórico-documental desta fonte; e compará-la com alguns dos principais jornais oficiais estrangeiros. Este projeto, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pelo programa Portugal 2020, com uma duração prevista de 30 meses (2016-2018), tornará assim disponível ao público em geral e aos investigadores em particular uma fonte importantíssima para a história do Portugal Contemporâneo, quer pela diversidade dos temas que abarca, quer pela sua continuidade no tempo (seis edições semanais, praticamente sem interrupção nos cerca de 90 anos em estudo), quer ainda, e principalmente, pela riqueza informativa dos seus conteúdos.

Finalmente, ainda em 2016, no âmbito deste GI serão desenvolvidos outros dois projetos, *A Brasileira. Um Estudo Histórico* e *O Convento de Monchique. Um Estudo Histórico*, um e outro com o objetivo de proceder aos levantamentos históricos destes espaços da cidade do Porto e ao enquadramento dos negócios turísticos-hoteleiros para aí delineados. Ambos os projetos, a desenvolver por uma equipa de investigadores do CEPESE, terão uma duração de dois anos (2016-2017), prevendo-se a sua candidatura ao Programa Operacional Competitividade e Inovação (Portugal 2020).

2. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO *ELITES POLÍTICAS E ECONÓMICAS DO PORTUGAL CONTEMPORÂNEO*

Este Grupo de Investigação tem como principal objetivo a construção de uma vasta base de dados digital com a identificação das elites políticas e económicas portuguesas, a nível central e local, desde os primórdios do Constitucionalismo ao presente, nomeadamente chefes de Governo, ministros e secretários de Estado, presidentes do Parlamento, membros das várias câmaras parlamentares, governadores civis e presidentes de Câmara, por um lado, mas também empresários e homens de negócios do Norte de Portugal, por outro.

A nível das elites políticas, após a construção da base de dados, iniciar-se-á uma fase de análise que visa responder a uma série de aspetos que permitam esclarecer o recrutamento das elites que

detiveram o poder e governaram o País durante os últimos dois séculos: origem social e profissional dos indivíduos; formação académica; vida profissional (setores público e privado); partidos políticos, filiações e afinidades ideológicas; idade à data do exercício dos cargos políticos; percurso político; relações familiares e identificação de eventuais “dinastias” políticas; ruturas e continuidades no exercício político em situação de mudança de regime; mobilidade geográfica, etc.

Neste domínio, em 2016, além da preparação da base de dados, o GI pretende concluir a publicação dos últimos volumes da obra *Os Presidentes do Parlamento Português (1820-2015)*, edição da Assembleia da República, relativos à Monarquia Constitucional (2 tomos) e III República. Pretende-se ainda concluir a investigação sobre *Os Primeiros-Ministros de Portugal do Liberalismo ao presente*, a editar pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Será ainda concluído um projeto de investigação sobre *Os Provedores da Santa Casa da Misericórdia do Porto*, que visa estudar e publicar as biografias e atividades das personalidades que estiveram à frente desta instituição desde a sua fundação, em 1499, até à atualidade.

Finalmente, neste domínio, preparar-se-á a publicação da investigação já produzida sobre os Presidentes da Câmara de Ponte de Lima e a atualização da investigação sobre os Governadores Civis de Bragança, para posterior edição em livro.

A nível das elites empresariais, o objetivo é, numa primeira fase, caracterizar as elites empresariais do Norte de Portugal e, posteriormente, identificar os fatores de sucesso e fracasso que marcaram o curso e pensamento dessas elites empresariais. Inicialmente, a análise centra-se na sub-região de Entre Douro e Vouga, uma área com relevância no setor industrial, e, posteriormente, a pesquisa irá alargar a outras regiões do Norte de Portugal, inclusive numa perspetiva comparada com a Espanha, sem esquecer as biografias de alguns dos empresários mais importantes da Região Norte do nosso País.

Nesta vertente de estudo das Elites Empresariais, encontram-se em produção alguns artigos científicos que visam fazer a definição e metodologia de estudo da “elite empresarial”. Após a seleção de casos de estudo, iniciar-se-á a respetiva investigação com o seguinte enfoque: resenha histórica, histórias de vida, percursos de vida e efemérides. Pretende-se, ainda, estudar a relação entre elites empresariais e o efeito da corrupção.

Aquando da abertura dos concursos, pretende-se fazer a candidatura à FCT de um projeto sobre as elites políticas do Norte de Portugal (do Constitucionalismo ao presente) e ao Portugal 2020 de um projeto sobre as elites empresariais do Norte de Portugal na Época Contemporânea.

3. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO SOCIABILIDADES E PODERES NO PORTUGAL MEDIEVAL E DO RENASCIMENTO

Decorrente em boa medida do anterior GI *Estudos Medievais e do Renascimento*, o presente Grupo de Investigação inscreve-se numa perspetiva de continuidade daquele, nomeadamente ao nível do desenvolvimento da investigação relacionada com as Ordens Militares, enquadradas nas sociabilidades e poderes medievais, onde também se inserem estudos sobre a nobreza e as elites políticas medievais. Para este objetivo e âmbito temático, o GI também tem direcionado a sua atividade para as humanidades digitais, preparando recursos eletrónicos que potenciem novas abordagens e um maior intercâmbio com a comunidade internacional.

No ano de 2016, este Grupo de Investigação dará continuidade às atividades enquadradas nos seguintes projetos internacionais: *Cohesion building of multi-ethnic societies. 10th-21th century*, liderado pela Universidade de Wroclau (Polónia), e *Military Orders and the construction of Western Society: Culture, religiosity, gender and social development in border areas (XII-XV centuries)*, liderado pela Universidade de Castilla La Mancha (Espanha). O primeiro projeto, que conta com a participação de seis investigadores do CEPESE, tem como objetivo a análise dos processos de coesão social em sociedade multiétnicas, entre os séculos X e XXI, estudando, para o efeito, os casos dos países envolvidos no projeto: Portugal, Espanha, Polónia, República Checa, Roménia, Hungria e Lituânia. Quanto ao segundo projeto referido, visa o aprofundamento do estudo das ordens militares e o seu contributo para a construção da sociedade ocidental, nomeadamente, nos espaços de fronteira entre os séculos XII e XV, envolvendo, para além do CEPESE, a Universidade de Castilla-La Mancha, a Universidade Autónoma de Madrid, a Universidade de Haifa (Israel) e o Arquivo Histórico Nacional de Madrid.

Em matéria de publicações, o Grupo de Investigação preparará textos para publicação em revistas indexadas na base de dados SCOPUS ou da Thomson Reuters/WEB OF KNOWLEDGE, e estão também a ser elaborados outros textos a publicar em Portugal e no estrangeiro. Neste domínio, está também prevista a preparação e disponibilização de mais um volume da *Militarium Ordinum Analecta*.

Será dada continuidade a iniciativas no âmbito das *Digital Humanities*, nomeadamente, na manutenção e atualização da base de dados relativa às bibliotecas de Alcobaça e Santa Cruz de Coimbra, da base de dados *Relações Luso-Espanholas na Idade Média e da base de dados Gavetas da Torre do Tombo. Documentos sobre Ordens Militares* (todas disponíveis no portal do CEPESE e em acesso aberto).

Finalmente, será dada continuidade à colaboração com as redes de que o CEPESE é membro, e no qual têm tido uma participação ativa investigadores da área de História Medieval (ECHIC – European Consortium for Humanities Institutes and Centers e CARMEN – Medieval European Network).

4. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO POPULAÇÃO, MIGRAÇÕES E RELAÇÕES EXTERNAS DE PORTUGAL

Um dos principais objetivos deste GI, que resultou da fusão dos GI “População Portuguesa e Migrações na Europa e no Mundo” e “Relações Externas de Portugal”, passa por caracterizar a evolução da população portuguesa, procurando divulgar tendências e fatores de mudanças demográficas em Portugal numa perspetiva histórica. Por outro lado, tendo em consideração que as migrações são uma das características estruturais da dinâmica da população portuguesa, tanto em termos históricos como na contemporaneidade, pretendemos analisar os movimentos migratórios dos portugueses e a sua integração nos países recetores ao longo dos tempos e ao presente. Por último, este GI promoverá o estudo, de forma sistemática e comparativa, das relações externas de Portugal nas suas múltiplas facetas – económicas, políticas, culturais, diplomáticas, sociais – de forma a conhecer, num *continuum* histórico, o seu papel do mundo.

De acordo com os objetivos estipulados, está a ser preparado, em colaboração com o IPRI (Instituto Português de Relações Internacionais), o projeto *História das Relações Externas de Portugal*, o qual, com uma abrangência cronológica alargada, se propõe analisar, nas várias vertentes, as relações

de Portugal com a Europa e o Mundo, desde a sua formação até à atualidade. No decurso de 2016, pretende-se concluir a constituição da equipa de investigação, elaborar o plano de trabalho e selecionar e recolher as fontes e a bibliografia, tendo em vista a sua candidatura a um programa de financiamento.

Pretendemos igualmente dar início à preparação de três projetos de investigação. Um deles perspetiva a análise da emigração portuguesa para Espanha ao longo dos séculos XX e XXI. A emigração para este país ibérico tem uma forte tradição a partir do norte de Portugal, proporcionando fluxos transfronteiriços que importa identificar e caracterizar, completando a pouca investigação que tem sido feita neste domínio. Os outros dois projetos, igualmente em fase de estruturação para candidatura a programas de financiamento, visam o estudo do empreendedorismo emigrante português no continente americano (Argentina, Canadá, Estados Unidos e Venezuela) e na Europa (França, Luxemburgo e Suíça), analisando as políticas migratórias e as iniciativas empreendidas pelos portugueses em tais países.

Relativamente a projetos de investigação em curso, daremos continuidade ao *REMESSAS*, rede digital sobre a emigração entre o sul da Europa e a América do Sul, procurando promover e divulgar todo o conhecimento produzido em plataformas online, e compartilhar informações com outras instituições nacionais e internacionais que permitam a realização de análises comparativas. Paralelamente, com a participação de vários investigadores deste e de outros grupos de investigação, continuará em execução o projeto *As relações políticas e económicas de Portugal com a Rússia (1779-1834)*, centrado no estudo das relações políticas, económicas e diplomáticas entre os dois Estados, com particular ênfase no período entre 1779-1834, durante o qual uma importante empresa privada do Norte de Portugal desempenhou um papel fundamental para o estabelecimento dessas mesmas relações. No âmbito deste projeto, e dando cumprimento ao respetivo plano de trabalho, os resultados da investigação em curso serão apresentados em artigos científicos a submeter para publicação durante 2016.

No que concerne a publicações previstas para 2016, será editada uma obra que reunirá os principais resultados alcançados no âmbito do projeto de investigação *Empreendedorismo emigrante português em Andorra, Londres, Nice e Mônaco*, concluído em 2015. Nesta publicação serão identificadas as iniciativas de empreendedorismo de emigrantes portugueses em Andorra, Londres, Nice e Mônaco, avaliando a sua inserção nos contextos socioeconómicos, culturais e políticos locais, e simultaneamente, comparando esta inserção nos diversos territórios e situações em estudo.

Na sequência do Seminário Internacional *Entre a Europa do Sul e a América do Sul – Os Fluxos Migratórios na Época Contemporânea*, realizado em 2015, a Revista População e Sociedade dedicará em 2016 um dossiê temático às migrações registadas entre a Europa do Sul e a América Sul. Como tal, vários investigadores deste GI terão oportunidade de publicar os trabalhos apresentados em tal encontro científico. Além da preparação de outros artigos a submeter a revistas científicas, pretendemos ainda publicar as obras *População e Economia do Alentejo em finais de Setecentos; As Relações Portugal-Brasil: Política Externa e Emigração (1834-1851)* e *Do Porto para o Brasil. Um destino de esperança (1918-1931)*, os dois últimos títulos resultantes de duas teses de doutoramento.

Outro dos objetivos deste GI para 2016 passa por estudar a possibilidade de apresentação de um projeto sobre *Portugal protegido e mudanças demográficas (2001-2025)*, que cruze factos humanos, dinâmicas populacionais e tendências geradoras de conteúdos para a diversidade do País dentro da sua unidade nacional.

Finalmente, será desenvolvido o projeto *Bragança – das Origens à Época Contemporânea*, que visa produzir uma história de Bragança desde as suas origens proto-históricas até 1820, abordando múltiplas vertentes (social, económica, política, militar, demográfica, administrativa, urbanística, religiosa e cultural). Embora inscrito neste GI, uma vez que terá uma importante vertente relacionada com a demografia da região e a importante relação transfronteiriça Bragança-Zamora, este projeto envolverá a participação ativa de outros grupos, dado o seu vincado carácter multidisciplinar.

5. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO TIC, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES E DAS SOCIEDADES

A economia portuguesa tem-se caracterizado por sucessivas manifestações de avanços e recuos, revelando com frequência dificuldades de coordenação entre as dinâmicas internas e internacionais. Apesar do inquestionável desenvolvimento experimentado desde o 25 de Abril de 1974, os progressos alcançados têm sido insuficientes para dotar o País dos níveis de competitividade dos países de topo da União Europeia. Nas circunstâncias atuais de declínio do Estado social e de crise económica, é imperativo estudar a sustentabilidade das organizações no setor público, no setor privado e no terceiro setor.

Para tal, este GI prevê, em 2016, arrancar com dois projetos de investigação em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados. O primeiro desses projetos, *História da Contabilidade em Portugal*, tem por objetivo produzir a história desta ciência desde a fundação de Portugal ao presente, abrangendo as diferentes dimensões da Contabilidade, incluindo as práticas contabilísticas, conceitos teóricos, envolvente institucional e principais atores que fizeram e fazem parte da prática e da ciência contabilística. Quanto ao segundo projeto, *História da Profissão de Contabilista em Portugal*, procura explicar o processo complexo de criação desta profissão, desde o momento em que se reconhece a sua existência como grupo ocupacional, no século XVIII, até ao presente.

Ao mesmo tempo, este grupo irá colaborar ativamente no projeto *Elites Empresariais do Portugal Contemporâneo*, que está a ser desenvolvido no âmbito do GI *Elites Políticas e Económicas do Portugal Contemporâneo* e cuja contextualização e objetivos se encontram explanados no respetivo ponto deste Relatório.

Com um carácter mais técnico, está planeada a execução de dois projetos em parceria com a empresa SISQUAL, ambos submetidos em 2015 a programas de financiamento e, como tal, dependentes do sucesso dessas mesmas candidaturas. O primeiro desses projetos, *Determinação da Necessidade de Recursos Humanos com base na Previsão de Fluxo de Clientes*, visa o desenvolvimento de um novo produto destinado a facilitar a difícil tarefa de gestão de recursos humanos. Este produto, que integrará algoritmos altamente complexos, assentes nas mais recentes descobertas científicas da área, irá ser de extrema utilidade para qualquer gestor de recursos humanos, ao determinar, com a maior fiabilidade possível, as necessidades de recursos humanos com base na previsão de fluxo de clientes durante um determinado período de tempo. Trata-se de um projeto de cariz multidisciplinar, com contributos de investigadores das áreas da Psicologia, Gestão de Recursos Humanos, Comunicação e Gestão de Empresas.

O segundo projeto, intitulado *Sistema de Incentivos à Produtividade e Apoio à Gestão do Dimensionamento*, pretende criar um produto que permita a gestão integrada da avaliação de desempenho de sistema de incentivos e o (re)dimensionamento de recursos tendo como objetivos orientadores melhorar a qualidade e eficiência dos processos em organizações complexas, públicas ou privadas. O contributo do CEPESE neste projeto concentrar-se-á, fundamentalmente, na identificação, aferição e validação dos critérios de avaliação e compensação de recursos humanos.

6. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO BEM-ESTAR, SAÚDE E ENVELHECIMENTO

Este Grupo de Investigação tem por objetivos gerais investigar e caracterizar trajetórias de saúde/bem-estar e contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de estratégias de intervenção, focando grupos vulneráveis emergentes na atual configuração socioeconómica e demográfica portuguesa. Neste contexto, são duas as temáticas que merecem particular atenção: o envelhecimento populacional e a prevalência de doença mental. No que respeita ao envelhecimento, este constitui-se como um dos desafios mais relevantes para as sociedades contemporâneas, cujo reconhecimento por parte da comunidade científica resultou num forte investimento ao nível da investigação realizada sobre as fases finais do ciclo vital. Contudo, ainda subsistem diversas lacunas, particularmente no conhecimento dos laços/vínculos sociais e recursos de apoio social nas redes sociais pessoais de idosos portugueses, e na sua relação com a saúde e o bem-estar. Relativamente à segunda temática, dados provindos de estudos epidemiológicos mostram que as perturbações psiquiátricas afetam mais de um quinto da população portuguesa, constituindo um fenómeno transversal a todo o espectro etário. Em 2016, será dada continuidade aos projetos desenvolvidos em anos anteriores, mas simultaneamente devotados esforços para a inclusão de novos projetos que usufruam do património de pluralidade do grupo. Para além da sedimentação dos projetos em curso e delineamento de novos projetos, traçaram-se como objetivos para 2016: formalização de candidaturas para financiamento dos projetos; intensificação da produção científica, em linha com as orientações emanadas do Conselho Científico do CEPESE; continuação do fomento da participação de estudantes nos projetos, com vista à elaboração de dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

O projeto “Redes Sociais Pessoais de Idosos Portugueses” tem por objetivo geral descrever e tipificar (criação de tipologias) as redes sociais pessoais dos idosos portugueses quanto às suas características estruturais, funcionais e de satisfação, analisando intercessões com variáveis demográficas, familiares, relacionais, socioprofissionais, psicológicas, de saúde e participação social. Integra diversos estudos seccionais, utilizando metodologias quantitativas e de análise de redes sociais (análises de rede ego-centradas). No âmbito deste projeto, para além da publicação da obra “Trajetórias do envelhecimento em Portugal: perspetivas teóricas, empíricas e clínicas”, para 2016 estão previstas a conclusão de uma dissertação de mestrado em Psicologia Clínica e de uma tese de doutoramento em Serviço Social em curso no CIES ISCTE-IUL, e a submissão de dois artigos a revistas integradas nas bases de dados SCOPUS ou WEB OF SCIENCE.

O projeto “Transferência, Contratransferência, Interpretação da Transferência em Processo de Supervisão” tem por objetivo geral o aprofundamento da compreensão teórica sobre o impacto que

o manejo eficaz dos três instrumentos técnicos exerce sobre o êxito do processo psicoterapêutico no tratamento psicológico de pacientes com diversa patologia psiquiátrica e psicossomática, da infância à idade adulta avançada, através de um estudo empírico qualitativo sobre material narrativo referente a processo de supervisão. A data estimada para a conclusão do projeto situa-se no final de 2018 para a totalidade das linhas de investigação integrantes, embora algumas destas linhas de investigação possam ser concluídas antes. Até ao final de julho de 2016 prevê-se a submissão de dois artigos científicos, a conclusão de três dissertações de mestrado e a realização de apresentações no 31.º Congresso da Federação Latino-Americana de Psicanálise (FEPAL) e no Congresso da *Society for Psychotherapy Research* (SPR).

Finalmente, o projeto “Avaliação e Intervenção em Famílias em Risco” tem por objetivos: i) Tradução, adaptação cultural e validação de instrumentos de avaliação do funcionamento familiar; ii) Caracterização do funcionamento familiar redundante de famílias em situações consideradas de risco e com problemáticas específicas; iii) Identificação dos fatores de risco de violência intrafamiliar e maus-tratos, através da aplicação de questionários e metodologias de avaliação e diagnóstico sistémicas; iv) Verificar a hipótese segundo a qual a existência de carências económicas dos familiares cuidadores contribui não só para aumentar a probabilidade de abuso financeiro, bem como o psicológico, mas também aumenta a negligências e agrava a saúde das crianças e dos idosos; v) Avaliar o papel da questão de género enquanto fator de risco de maus-tratos no contexto da violência intrafamiliar; vi) Analisar a relação entre o funcionamento familiar, a tipologia estrutural da família com o papel, funções e estatuto da vítima e agressor; vii) Desenvolver abordagens terapêuticas experimentais, familiares e de rede específicas, que permitam prevenir e intervir na violência familiar. Para 2016 estão previstas as seguintes atividades: i) submissão de seis artigos; ii) Apresentação de duas comunicações no congresso da EFTA (*European Family Therapy Association*); iii) Apresentação de duas comunicações no *24th World Congress da International Family Therapy Association* (IFTA).

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO A DESENVOLVER EM 2016

GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO	PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO
Bem Estar, Saúde e Envelhecimento	Redes Sociais Pessoais de Idosos Portugueses
	Transferência, Contratransferência, Interpretação
	Transferência em Processo de Supervisão
	Avaliação e Intervenção em Famílias em Risco
Elites Políticas e Económicas do Portugal Contemporâneo	Primeiros-ministros de Portugal (1821-2015)
	Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima
	Os Presidentes do Parlamento Português
	Os Provedores da Santa Casa da Misericórdia do Porto
	Governadores Civis de Bragança
	Elites Empresariais do Portugal Contemporâneo
Património, Cultura e Turismo	Rotas da Memória
	Diário do Governo Digital (1820-1910)
	A Brasileira. Um Estudo Histórico
	O Convento de Monchique. Um Estudo Histórico
	ITRACOTUR – Iniciativa de Transferência de Conhecimento na Promoção Online do Turismo*
População, Migrações e Relações Externas de Portugal	As Relações Políticas, Diplomáticas e Económicas de Portugal com a Rússia (1779-1834)
	História das Relações Externas de Portugal
	Empreendedorismo Emigrante Português no Continente Americano (Argentina, Canadá, Estados Unidos e Venezuela)*
	Empreendedorismo Emigrante Português na Europa (França, Luxemburgo e Suíça)*
Bragança – das Origens à Época Contemporânea	
Sociabilidades e Poderes no Portugal Medieval e do Renascimento	Military Orders and the Construction of Western Society: Culture, Religiosity, Gender and Social Development in Border Areas (12th-15th centuries)
	Cohesion Building of Multiethnic Societies, 10th-21st century
Tecnologias de Informação, Desenvolvimento e Sustentabilidade das Organizações e das Sociedades	História da Contabilidade em Portugal
	História da Profissão de Contabilista em Portugal
	Determinação da Necessidade de Recursos Humanos com base na Previsão de Fluxo de Clientes*
	Sistema de Incentivos à Produtividade e Apoio à Gestão do Dimensionamento*

* A submeter a programa de financiamento (execução dependente do sucesso da candidatura)

VI. PREVISÃO DE ORÇAMENTO 2016

Data de Início: 1.1.2016 | Data de Fim: 31.12.2016

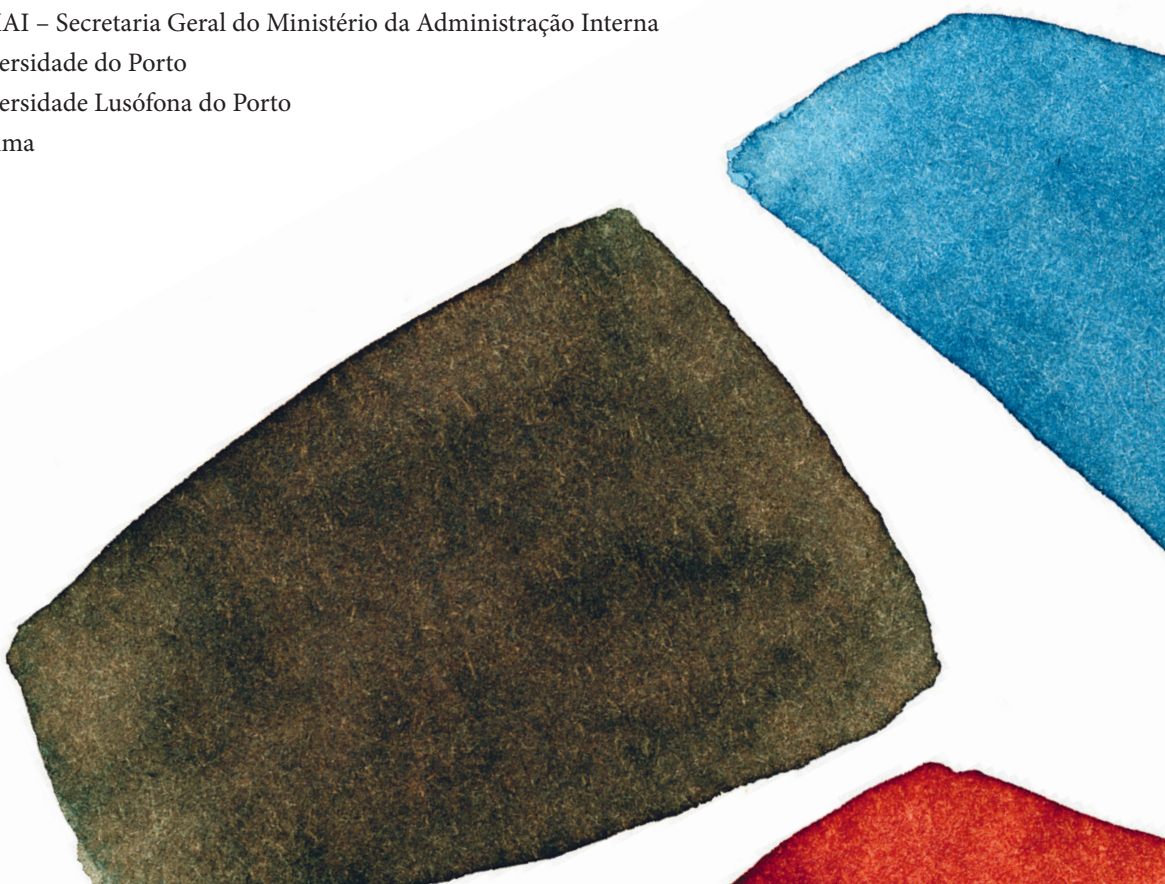
RUBRICAS		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
RECEITAS	Projeto Estratégico	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €
	Projeto CM Ponte de Lima				14 000,00 €
	Projeto Os Provedores da SCMP			12 500,00 €	
	Projeto A consciência política dos emigrantes				20 000,00 €
	Projetos História da Contabilidade/Profissão de Contabilista em Portugal			10 000,00 €	
	Projeto Diário de Governo Digital				
	Projeto Integração de imagens na Archeevo			6 500,00 €	6 500,00 €
	Projeto A Brasileira				5 000,00 €
	Projeto Convento de Monchique				5 000,00 €
	Projeto iniciativa de Transferência de Conhecimento na Promoção Online do Turismo – ITRACOTUR				
	Quotas dos associados			13 000,00 €	
	Receita total	12 500,00 €	12 500,00 €	54 500,00 €	63 000,00 €
	DESPESAS	Recursos Humanos	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €
Despesas Gerais (água/luz/aluguer de instalações/comunicações/internet/material de escritório/ seguros/contabilidade)		3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €
Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes (reuniões/edição de livros/construção de bases de dados/digitalização de fontes/traduições)		12 280,00 €	12 280,00 €	12 280,00 €	22 280,00 €
Equipamento Informático (aquisição de equipamento /software/renovação de garantias de equipamento)		3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €
Despesa total		29 780,00 €	29 780,00 €	29 780,00 €	39 780,00 €

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €
								14 000,00 €
				12 500,00 €				25 000,00 €
								20 000,00 €
	10 000,00 €			10 000,00 €			10 000,00 €	40 000,00 €
	28 350,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	70 350,00 €
12 000,00 €								25 000,00 €
		5 000,00 €						10 000,00 €
		5 000,00 €					5 000,00 €	15 000,00 €
		10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	60 000,00 €
24 500,00 €	50 850,00 €	39 500,00 €	29 500,00 €	52 000,00 €	29 500,00 €	29 500,00 €	44 500,00 €	13 000,00 €
11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	442 350,00 €
3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €	132 000,00 €
12 280,00 €	12 280,00 €	32 280,00 €	22 280,00 €	22 280,00 €	22 280,00 €	22 280,00 €	27 270,00 €	42 000,00 €
3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	232 350,00 €
29 780,00 €	29 780,00 €	49 780,00 €	39 780,00 €	39 780,00 €	39 780,00 €	39 780,00 €	44 770,00 €	36 000,00 €

AGRADECIMENTOS

A Direção do CEPESE expressa aqui o seu reconhecimento às instituições que apoiaram e patrocinaram a atividade científica do Centro em 2015.

Agência Abreu
Assembleia da República
Carnady – Comércio Internacional, Lda.
Centro Médico da Praça, Lda.
Douro Azul
FANEPEL – Comércio e Representações de Curtidos, Lda.
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Fundação Eng. António de Almeida
Fundação Manuel António da Mota
ISCAC | Coimbra Business School
IESF – Instituto de Estudos Superiores de Fafe
ISLA – Instituto Superior de Línguas e Administração
ISMT – Instituto Superior Miguel Torga
ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga
Município de Bragança
Município do Porto
Novo Banco
Ordem dos Contabilistas Certificados
Real Companhia Velha
Santa Casa da Misericórdia do Porto
SGMAI – Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna
Universidade do Porto
Universidade Lusófona do Porto
Vicaima



SÓCIOS FUNDADORES
FOUNDING PARTNERS



SÓCIOS COLETIVOS
COLLECTIVE PARTNERS



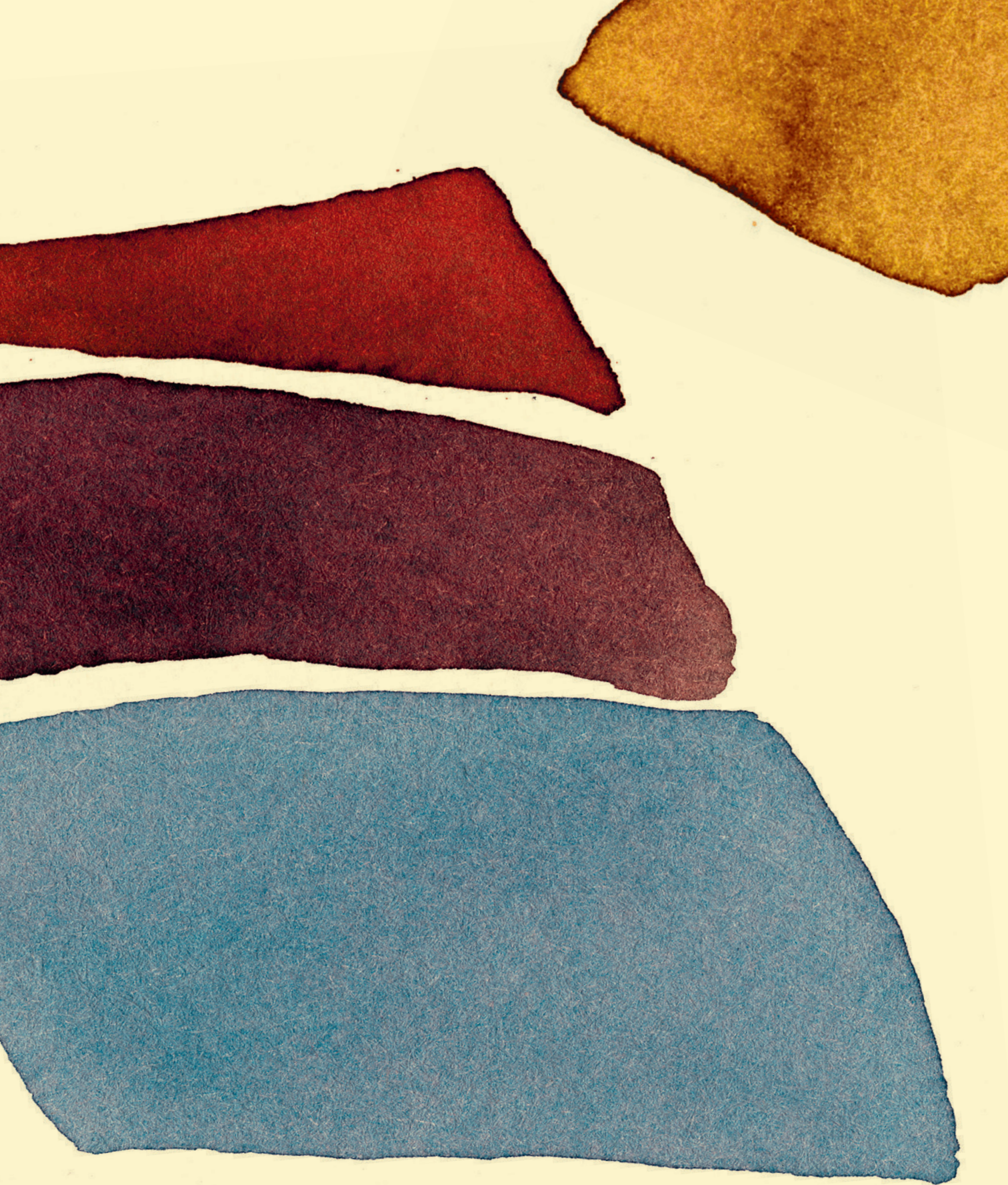
PATRONOS DE HONRA
HONOUR PATRONS



PATRONOS DE HONRA INDIVIDUAIS
INDIVIDUAL HONOUR PATRONS

Fernando Aguiar-Branco

Vitorino Magalhães Godinho †



CEPESE Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade
Rua do Campo Alegre, 1021-1055 Edifício CEPESE
4169-004 Porto
www.cepese.pt
E-mail: cepese@cepese.pt
Tel: 22 607 3770